QUADRO DE HONRA

Rubens, Remo, Baltazar, Tulio, Gatão e Saverio



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-feira, 23 de Setembro de 1949 — N.o 161


BIBLIOTECA MUNICIPAL
SÃO PAULO

NOSSA OPINIÃO

O SANTOS E SUAS GLORIAS

Historia bonita e admiravel tem escrito o Santos desde que paar sua alta direção foi este simpatico e dinamico esportista que é Athie Jorge Coury. Não nos movem nessas palavras propositos menos sinceros e exagerados de render ao presidente do glorioso clube de Vila Belmiro um tributo que ele não mereça. Muitas vezes o elogio brota do espirito do critico tangido pela simpatia pessoal, levado por uma afinidade qualquer ou ainda porque o trato diuturno estreita as relações do cronista com o paredro.

Conosco nem uma, nem duas vezes, somos obrigados a confessar, aconteceu tal coisa, embora nunca tivessemos fugido uma linha da analise que apresentasse como fundamento a verdade. Entretanto, no caso do mais alto dirigente do Santos, que é realmente um espirito fecundo, lidador de primeira agua, o que sucede é que ele tem feito muita coisa por seu clube.

Já no ano passado sobrou-nos oportunidade de colocar em relevo, em brilhante relevo, sua gestão, pois o Santos, depois de longo periodo de quase completo ostracismo, voltou a vibrar, voltou a despertar na sua imensa e entusiasta torcida o interesse que sempre revelou pelas cores do "Campeão da Tecnica e da Disciplina".

Conquistou, merecidamente, sua equipe profissional o vice-titulo, feito que somente tinha sido possivel nos aureos tempos, quando o proprio Athié, militando como atleta foi um esteio valoroso, inesquecivel, nas fileiras alvinegras. Tendo-se em conta que tem seu meio-ambiente fora da Capital, isto é, longe, muitas vezes, do terreno da competição, o Santos fez bastante, moralmente foi um verdadeiro campeão porque é muito mais facil — está visto — ganhar o cetro um clube da Capital, que, via de regra, joga em seu proprio campo, dispõe de outros fatores que não auxiliam um concorrente santista.

Tanto isto corresponde fielmente a verdade que mesmo nos mais gloriosos periodos de sua carreira — longa, historica e em muitos casos inimitavel — o Santos sempre encontrou dificuldades intransponiveis para conquistar um titulo. Veio a obte-lo, não com aquele poderoso conjunto que marcou epoca, da celebre dupla Siriri e Camarão, porem bem mais tarde, em circunstancias amplamente diversas.

Dos vultos dedicados, operosos, amigos de todas as horas do Santos, que passaram por seus quadros administrativos, ali deixando o traço indelevel de grandes realizações, nenhum se nivela ao atual presidente, cuja obra — já pela sua extensa e proficua historia, já por seu efeito duradouro, imperecivel — jamais será esquecida.

Na preservação dos titulos de gloria do Santos, que são multiplos e imorredouros, quer como arqueiro, quer como administrador, escreveu Athie paginas de incomparavel vigor, que definem a personalidade de um esportista que somente pode honrar as tradições do futebol brasileiro.

Nesta sua fase, alem de haver dado, novamente, ao seu clube uma fase tecnica super-excepcional, com o Santos na vice-liderança, brilhando e ganhando jogos, reformou e ampliou consideravelmente as obras do estadio de Vila Belmiro, onde já foram gastos perto de cinco milhões de cruzeiros.

O Santos é um dos raros clubes que em menos de doze meses ficou devendo na praça de Santos mais de um milhão de cruzeiros. Mas para contrair esse debito construiu obras no valor de cinco milhões, tudo por iniciativa de seus dirigentes, queremos dizer, privada, particular, até agora sem nenhum auxilio governamental.

Há um pedido de emprestimo de dois milhões de cruzeiros à Prefeitura local que ainda não foi cedido. Mas o Santos não estancou, nem estancará suas obras, porque a sua frente se encontra o espirito dinamico e realizador de Athie Jorge Coury.

Maximos e minimos da 16.a rodada

Quadro mais técnico — O do S. Paulo, que voltou a marcar grande numero de tentos, embora tendo pela frente um adversario aguerrido como o Ipiranga.

Jogo mais desinteressante — Foi o realizado pelo Nacional e Portuguesa santista. Falho de tecnica e de movimentação, valeu apenas pelo pouco que fizeram os lusos.

Pior craque do trio de ferro — Severo, do Corintians, demonstrou claramente que não está à altura do quadro principal.

Mais empolgante defesa — Praticou-a Osvaldo, de uma cabeçada forte e bem colocada de Remo, desferida da pequena área, no canto direito da meta.

Lance de maior emoção — A finta que Bibe aplicou em Leonidas, derrubando-o, no segundo tempo. Foi um lance tipico dos grandes craques.

Falha mais gritante — A "furada" de Homero, que deu ensejo a Leonidas de marcar o primeiro tento do São Paulo.

Craque mais pesado — Sordi, do Comercial, foi um verdadeiro caso de policia, no jogo de sabado na rua Javari. Pretendendo disfarçar a falta de tecnica, o veterano zagueiro distribuiu pontapés a torto e a direito.

O novo de maior evidencia — Alceu, do Ipiranga, disputou um primeiro tempo magnifico, causando lisongeira impresão. Se tivesse mantido o mesmo ritmo de produção teria sido um dos melhores elementos do seu quadro.

O mais indisciplinado — Coube esta primazia a Romeuzinho, que formou com Sordi uma dupla "respeitavel" no quadro comerciaIino.

Grau dez em deslealdade — A dupla Belmiro e Leonidas, que abusaram a valer da deslealdade. Falta de coleguismo, coisa feia...

Zaga mais destacada — Saverio e Mauro, ambos firmes e decididos, formaram a melhor parelha da rodada. O unico tento do Ipiranga foi conquistado de fora da área.

Melhor linha média — Mexicano, Tulio e Fiume formaram uma intermediaria de, grandes recursos. Eles "empurraram" o ataque, de todos os modos, e somente a este cabe a responsabilidade do empate. Os três medios foram, coletivamente, os melhores da rodada.

Trio médio mais fraco — Damasceno, Riveti e Carlos, embora esforçados, não conseguiram fugir a esta clasificação. Apenas Carlos pelo seu empenho em bem servir ao quadro, fez alguma coisa de util.

Dianteira de maior realce — Ganhou a do São Paulo esta primazia, assinalando cinco tentos contra a poderosa retaguarda do Ipiranga. Cada avante marcou um tento, revelando ótimo sentido de penetração.

Dianteira mais fraca — Responsavel pelo empate o ataque do Palmeiras foi o mais fraco da rodada. Jair não soube fugir à marcação de Lorena. Os demais, pouco fizeram, com exceção de Harry, cujo trabalho agradou.

Craque da semana — Rubens do Ipiranga, com uma atuação primorosa. O meia "colored" não tomou conhecimento da marcação de Rui, produzindo uma enormidade. Pena que não tivesse encontrado apoio dos companheiros.

Responsavel pela derrota — A dupla Dedão e Cruz que nunca foi capaz de deter os avantes lusos praianos.

O gol mais liado — Foi o de Remo. Teixeirinha cedeu-lhe a bola, em profundidade. Remo internou-se na área, e da esquerda, quase sem angulo, finalizou com magnifica pontaria, vencendo a pericia de Osvaldo.

Pior craque da rodada — Sordi, cuja atuação sabado somente serviu para por em evidencia o seu mau estado tecnico, no momento.

TOME NOTA DESTE NOME

Uma das posições mais em carencia de valores no futebol brasileiro são as extremas. Não temos ponteiros canhotos ou direitos na proporção de nossas necessidades, na proporção do acumulo de elementos, para outras posições. Daí a esperança que sempre subsiste quando nos encontramos diante de um jovem valor, que venha "pintando". Na semana passada analisamos Nelsinho do Corintians e desta feita olharemos, dissecaremos o valor tecnico de Alceu, um jovem garoto, lançado pelo Ipiranga, depois de ligeira passagem pelos aspirantes. Alceu, não é propriamente uma revelação. Não o consideramos assim, mas tem algumas qualidades que poderiam admitir a nossa esperança em te-lo como um futuro craque. Suas qualidades para a posição, são por óra reduzidas. Veloz, corajoso, peca, porem, pelo afobamento, pelo embaraço de seus lances. Como extrema, deveria ainda firmar sua diretriz, no que tóca aos arremates. Um bom extrema, um ponteiro de qualidades se carateriza principalmente pela facilidade com que expede o tiro ao gol. E' a carateristica principal dos extremas. São pontos avançados de uma linha de avantes, pontos de conclusão. Alceu carece ainda desta principal qualidade. E prova é que jogando numa equipe como a do Ipiranga, onde prima a excelencia do seu ataque, Alceu não tem mais que dois gols na tabela de artilheiros. Alceu porem é dono de uma agilidade mental digna de registro. Salta muito bem. E por tudo isto poderá ainda melhorar muito. E' mais uma promessa risonha, que poderá tornar-se em doce realidade. Melhor trabalhado, melhor "ensinado" e então poderá breve, muito breve, ser candidato real a um posto na seleção bandeirante. Por óra, é evidente, não pode aspirar tal posto, mas tem demonstrado com uma força de vontade memoravel, que se isto depender do seu esforço lá estará. Tem qualidades para a posição, em suma, e bem burilado poderá brilhar. E' um novo que promete. Apenas isto.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasads e Anormais, Tiroides (bocio, papo, Espinhas e Pêlos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — **PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 5.1̶6 — 2.o andar — 4-2206**

Confissões da BOLA

Ela invadiu nossa tenda de trabalho forçado, sorriu demoradamente para o chefe maior e depois para os subalternos. E depois, olhando docemente para a taquígrafa, se dirigiu para a poltrona encebada de veludo cor de macaco. Gostosamente sentada, à vontade, disse:

— "Menino, o negocio não é para brincadeira. O pau está comendo em larga escala. E esses importados olham as coisas como quem diz: "Eu sou da Inglaterra!". Ora, isso não pode continuar assim. Sabado, você precisava ver! Ponta-pé e mais ponta-pé... Depois o negocio passou às taponas. Afinal, completando o programa, Jurandir pegou o juiz pelos colarinhos. O coitado encolheu; no duro, afinou e tanto que eu pensei que ele fosse um fio de azeite. Com aquelas grossas mãos, Jurandir o deixou na pontinha dos pés e lhe disse quatro verdades, alem dos palavrões que constituiam o molho pardo do monologo. E enquanto o juiz só mexia os olhos, pedindo com ambos, ao mesmo tempo, ajuda e clemencia, chegou a turma do deixa disso. Ah! eu não queria estar na pele daquele cara. Deus me livre. Não pensa você que eu fugiria, não. Eu evaporaria! Mas, meu caro, eu tenho a impressão que o fulano quer mesmo entrar na espatuleia, porque faz cada coisa que é mesmo digna de um escatebate em grande estilo. E se esse fez olhos de mãe amantissima, perdoando o agressor, o de domingo, no Pacaembu, fez ouvidor de mercador. Disseram para aquele o que não se diz para peixe morto. E aquele, como se realmente nada entendesse, se plantou. Ficou em silencio sepulcral e quando ele falou, o "Diamante Negro" esticou a orelha e lhe disse: "Nego, fala a lingua da nossa gente, aí num tintende". A gargalhada foi geral. Até me pareceu que por todos os recantos do estadio se ouvira a voz do "Magia". O negocio, assim, meu velho, vai mal. Brevemente falarão em gaveta e então é melhor tirar os passaportes dos caras para a longa viagem de volta. Good Bye".

CORRESPONDENCIA

Aos clubes paulistas — **Fala-se no Rio de Janeiro da vinda do Malmoe, que vem ao Brasil empresado pelo Botafogo, naturalmente nas mesmas condições em que vieram o Southampton e o Arsenal. O Flamengo já se pronunciou e quer condições favoraveis. O Vasco da Gama não topará de nenhuma maneira, porque não se esquece o que lhe fez o "Glorioso". Isso, porem, não importa. O que interessa é a declaração do Carlito Rocha, que disse, textualmente que a base economica da temporada do quadro sueco será o Pacaembu'. Isso constitui, sem duvida, uma advertencia para todos sim, porque Carlito Rocha, como aconteceu nas duas temporadas anteriores, dos ingleses, está plenamente convicto que a bolsa do publico paulista está à sua disposição por intermedio dos clubes bandeirantes. Ele dará uns minguados cobres aos gremios de maior projeção e contra eles apresentará o Malmoe, ficando com a parte de leão. Isso já foi feito quando o Southampton nos visitou. Depois, na temporada do Southampton, foi a mesma coisa. Grandes somas teve o Botafogo, promotor da temporada. As rendas do Pacaembu' bastaram para financiar a vinda, a permanencia e o regreso dos "mestres de casaca ensebada". E o que ganharam os nossos? Pouco ou quase nada, apenas para ser gentil ao clube da Estrela solitaria. Se não serviu de lição a primeira temporada, é preciso que da segunda não se esqueçam os que aqui lutam. O que se impõe é uma caixa unica. Não pode ser permitido que o Botafogo, sómente pelo fato de financiar a temporada, tenha da mesma os lucros que teve com as anteriores, pagando aos participantes quotas que são por demais mesquinhas. Riscos, na realidade não existem, porque os resultados anteriores foram dos melhores e por eles é facil prever o que será a nova temporada. E' preciso, portanto, que os clubes paulistas, que sempre se portaram como verdadeiros abnegados, desta feita não se deixem iludir pelas palavras amaveis de Carlito Rocha. A temporada do Malmoe está para ser concretizada e por isso lembramos aos paredros daqui, aqueles que serão procurados, que a temporada do Arsenal deixou um lucro liquido para o Botafogo, de quase dois milhões. Agora, portanto, ele pode pagar muito mais para que São Paulo, Corintians, Palmeiras e outros joguem com o quadro que ele trouxer. Nunca é demais prevenir, principalmente para que, depois não nos taxem de otarios. MINISTRINHO.**

EU SOU DO CONTRA

Depois do que eu vi no jogo da semana passada, no qual esteve em ação o tal de Storey, prometi a mim mesmo não mais assistir jogos. Mas, o meu amigo Nicolencio Barata das Neves insistiu tanto que não tive escapatoria. E o que vi? Fiquei com os olhos fixos no apitador, naquele que apitou domingo, no Pacaembú, o tal de Sunderland. Parado, velhinho, esse cara, para mim, é, no duro... sim, ele tem geitinho, tem a pinta, tem o andar, tem tudo, em suma. Posso afirmar que ele era bailarino antes de vir para cá, mas que o seu estilo é bem definido, não resta a menor sombra de duvida. O meu amigo disse que ele mais se parecia um instrutor de ginastica. No entanto, na analise mais atenta, ele se revelou, para mim, um dançarino. Aqueles pesinhos levantados, aqueles dedos esticados com os braços horizontais e aquelas corridinhas... Ah! se eu estivesse no campo... Eu não posso compreender isso. Um juiz de futebol precisa ser menos carnavalesco. Não vou com tais coisas. Para mim, essa gente pensa que aqui somos todos cégos em materia de arbitragens, sim, porque procedem de maneira esquisita. Os ponta-pés eles não manjam, as falhas deixam passar e seus foras são horriveis. Quando alguem levanta a voz, logo aparece um cara para dizer: "São honestos! "Isso não é privilegio de ninguem. Se na Inglaterra existe gente honesta, aqui tambem existe, isso em se tratando de juizes de futebol. O mal não é dos apitadores. O mal é dos outros. Essa a verdade, sim, porque se amanhã um cara desses importados der a pala, todo mundo vai por cima. E, então, dirão que tambem os de fóra são safados. Precisamos acabar com essa aureola de pureza. Gente honesta existe em todo lugar, como são errados os de lá tanto quanto os daqui. Vamos olhar esse negocio como deve ser olhado e tomar as providencias cabiveis em tempo habil, antes que nos deem o diploma de otarios. — JOÃO TEIMOSO.

LUIZ HUGO LEWGOY

TELEFONE, 6-1221
RUA BARAO DE ITAPE-NINGA, 273
6.o — Salas 6 k-6 L

Macon e Wonder — Artigos Esportivos. Brasil e Tupan — Camisas de Passeio. Raincoat — Capas para Chuva, Scotty e Mesco — Gravatas. Formosinho — Luvas. Atlas — Lingerie de malha de algodão. Neptuno — Malhas para Homens. Snras., e Crianças. Derby (Suez) Meias — (Hippica) Meias comuns. Neptuno — Roupas de Banho

ESTARIA RESERVADA MELHOR SORTE PARA A PORTUGUESA DE DESP. EM 1950?

Não sofre variações a historia do clube luso nos campeonatos paulistas — Quando mais segura parece sua caminhada, o quadro tropeça e arruina sua campanha — Em Pinheiro Machado surgiu a primeira desilusão — Quebrada em Piracicaba uma série de sete jogos invictos —

A historia da Portuguesa de Desportos nos campeonatos paulistas não tem sofrido variações. De temporada a temporada repetem-se os mesmos capitulos, verificam-se as mesmas passagens, algumas gloriosas e outras de decepções. Nunca consegue o clube luso alcançar o objetivo maximo de sua existencia nos ultimos anos, porque, acima de seus desejos, está a irregularidade de suas campanhas, em geral, com inicio auspicioso e termino infeliz.

* * *

1949 não é diferente para a Portuguesa de Desportos. Tudo se confirma. Tudo é continuação dos campeonatos anteriores. Depois de magnificos feitos, o conjunto retroceder pobremente no certame, como se não tivesse responsabilidade perante o mundo esportivo bandeirante. As causas, embora sejam muitas vezes visiveis, outras vezes são incognitas. Quando mais segura parece sua caminhada, o quadro tropeça e arruina sua campanha, perdendo-se em atrações mediocres e desastres imprevistos.

* * *

A vitoria sobre o Juventus, na primeira rodada e a confirmação espetacular contra o Ipiranga, com um triunfo em que ficou patenteada sua indiscutivel superioridade, fizeram-nos crêr numa Portuguesa de Desportos mais robusta para 49. Naquela partida emocionante com o Corintians, mais se acentuou o poderio do quadro rubro-verde, a despeito de baixar ao empate, depois de um 4x2 que parecia multiplicar-se para concretizar uma goleada. E surgiu, então, a primeira desilusão.

* * *

Foi em Pinheiro Machado. Como favoritos, os lusos locomoveram-se para a cidade praiana. Todavia, tombaram os prognosticos que os favoreciam, quando a Portuguesa santista começou a jogar com notavel "elan", superando o adversario. 3x1 amargo para a gente da Portuguesa de Desportos. Resultado que ainda está atravessado na garganta dos rubro-verdes, como sinal de magua e sêde de vingança que poderá se efetivar domingo proximo, na rua Javarí. A peleja com o São Paulo, que poderia produzir uma arrecadação jamais registrada em jogos da Portuguesa de Desportos, caiu bastante na cotação do publico.

* * *

Mas parecia diversa a campanha rubro-verde. Sim, porque sucederam-se os compromissos e teve prosseguimento uma jornada feliz, repleta de sucesso, até atingir sete jogos sem conhecer o dissabor de qualquer derrota. Tornou-se a Portuguesa o clube lider da série invita. Estava firme e a convicção de todos, é que não seria abalado. Veiu o empate com o Jabaquara, na verdade. Contudo, nem assim, sofreu decrescimo sua produção no certame. Da maneira como estava seguindo, o clube do largo São Bento seria o unico capaz de dar trabalho ao São Paulo e atrapalhar-lhe a marcha em torno do bi-campeonato.

* * *

Quando mais risonhas eram as perspectivas, a Portuguesa de Desportos baqueou. Não suportou as cargas do XV de Novembro e caiu sem reagir, embora todo o esforço de seus defensores. Glorificou-se o XV e enterrou-se a Portuguesa. Diferença extrema entre os dois. Um domingo após, nova catastrofe levava á gente rubro-verde o desconsolo e a perda quase completa de esperanças em relação ao titulo. Hoje, os lusos pensam em lutar pelo terceiro posto, a fim de não ficarem à margem da taça "Cidade de São Paulo".

Até quando a Portuguesa de Desportos permanecerá nessa falta de uniformidade, é o que não sabemos. Brandãozinho poderá ser o inicio de uma regularidade tão reclamada para o conjunto. E' um jogador caro, de grande popularidade, que deverá dar nova confiança aos craques rubro-verdes. Se 49 ainda não foi, como se esperava, o ano da Portuguesa de Desportos, quem sabe se melhor sorte lhe está reservada para 1950?

E A CARRUAGEM PASSA...

Luiz VEDROSI

O substitutivo ao projeto de auxilio aos esportes teve encerrada a sua primeira discussão e foi votado e aprovado. Vozes e mais vozes se levantaram contra ele. E não foram poucos os que falaram sem qualquer conhecimento. Varias vezes verificamos que a confusão era muito grande e que se alguns dos favoraveis procuravam cartaz com o seu vto, a maioria ou mesmo a totalidade oposicionista se colocara em tal terreno para se mascarar de defensor do povo, dos interesses do mesmo, quando dentre eles, bem poucos ou quase todos, nada fez de util para a coletividade tão santamente defendida. Se perguntarmos a um deles quais são os clubes profissionais paulistas, por certo nos responderão que são todos os do futebol, sim ,porque eles ignoram que há diferença entre um clube profissional e um clube que tem uma secção de futebol profissional. Se perguntarmos a esses mesmos edis como gastam os clubes suas rendas, eles não sabem, porque não procuraram saber, porque nunca se achegaram a um clube. Falar é facil e eles muito falaram. No entanto, fatos concretos não apresentaram. Foi porisso, temos certeza foi aprovado, como não poderia deixar de ser, porque, felizmente, muitos são os que conhecem a organização desportiva bandeirante, como trabalham os dirigentes, o que fazem os clubes ,que sempre viveram pela iniciativa particular e muitas e muitas vezes foram onerados com os pesados tributos oficiais.

Não se lembram os oposicionistas das escolas, dos hospitais, dos abrigos dos invalidos senão quando querem fazer frente aos que trabalham.

Apresentem eles projetos de real interesse publico e nós temos certeza que não serão os outros que vão criar obstaculos. Seria interessante, se fosse possivel, perguntar a cada um dos vereadores oposicionistas se o seu trabalho, na Camara, até o momento, desde a posse, valeu aos municipes em geral o quantum pago pela propria Municipalidade ou indiretamente pelo povo. No entanto, quando se trata de dar ao povo alguma coisa, muito mais util do que apartes histericos ou agressivos, que chegam a ser escandalo, vereadores existem que ousam ocupara tribuna apenas para atacar. E o fazem com o direito que lhes foi dado pelo povo, muitas e muitas vezes ludibriado na sua boa fé pelos cartazes espalhados em profusão pela cidade, pelo pedido de amigos, pelo completo desconhecimento do candidato. Quem sabe quantos esportistas tambem foram levados por esses mesmos erros a dar votos para essa gente, que poderia, se realmente deseja fazer alguma coisa em beneficio do povo através do esporte, cooperar no plano dos outros, para que fosse dado ao povo não hospitais e asilos, mas praças desportivas para evitar o amanhã negro de uma raça de musculos mal preparados. Mas o povo só é lembrado para servir de escudo, para a defesa de interesses ocultos, sim, porque dos mesmos opositores, até hoje, não teve sequer uma torneira numa praça publica. Ferrenhos defensores dos seus partidos, quando não, trabalham contra por conta propria ,fazem barreira porque a idéia é de outro, esquecendo-se que a coletividade está com seus interesses em jogo. A sua cegueira partidaria não lhes permite ver nada. E esse são os que se dizem representantes do povo, que tanto prezam apenas através de longos discursos, de demagogia barata, muitas vezes encomendados e decorados de vespera. Mas, como diz o velho ditado, "o cão ladra e a c a r r u a g e m passa..." O substitutivo foi aprovado. E os esportistas de São Paulo jamais se esquecerão dos que pelo esporte trabalharam na Camara Municipal.

Os seus nomes serão sempre lembrados porque não trabalharam para eles os seus partidos ,mas para o esporte paulista, para o esporte do Brasil, em beneficio da nossa raça.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

NOSSAS GRANDES ESPERANÇAS

GATÃO

O meia esquerda do XV de Novembro é uma das mais legitimas esperanças do futebol paulista. Seu estilo é sobrio, não despertando grande emoção nas arquibancadas. Seu trabalho é constante, fecundo, todo para o quadro. E' um jogador que manobra sempre, indo à frente, recuando, num vai-vem interminavel. Desde os primeiros jogos do alvinegro piracicabano, no campeonato paulista, Gatão chamou sobre si a atenção dos torcedores. Aqueles que se detiveram numa analise mais profunda do seu jogo, reconheceram nele um craque. Um craque ainda em embrião, mas já revelando qualidades indiscutiveis. Seu labor é dia a dia mais perfeito A esta altura, pode ser considerado o mais completo jogador do XV de Novembro.

Prestigiando sua carreira, existem duas abalisadas opiniões, que merecem referencia. Uma delas é de Feola, tecnico sampaulino, que ao ve-lo jogar exclamou: "E' um grande jogador, este Gatão. Se eu o tivesse no meu clube ficaria muito satisfeito. Gosto do seu estilo porque não tem filigrana, mas rende cem por cento para o quadro". Outra é de Canhotinho: "Como joga este rapaz! Está em toda parte. E' um grande atacan-



te, magnifica revelação do nosso futebol".

Não padece duvida que Gatão está destinado a uma carreira brilhante no futebol paulista. Sabe jogar como poucos "meias" atualmente. Como bem observou Feola, seu estilo é simples e sem filigranas inuteis, que na maior parte das vezes atrasam e prejudicam o conjunto. Alem disso, Gatão possui uma qualidade que, não é comum, hoje em dia, entre os profissionais. E' uma coisa que se chama fibra, espirito de luta, dedicação. Quem o viu em ação no ultimo jogo do seu quadro, contra o Comercial, não pode ter deixado de aplaudir o seu esforço. A principio, na sua verdadeira posição, era o cerebro e ao mesmo tempo o dinamo daquele ataque. Depois, na asa média, foi o baluarte da defesa, a muralha onde se desmoronavam todas as ilusões dos adversarios. Um jogador que é um exemplo, não somente para os seus companheiros de quadro, mas tambem para todos os profissionais.

Tome nota deste nome, leitor amigo. Gatão irá longe, muito longe, no futebol paulista. Não está longe o dia em que o seu nome se tornará famoso, fulgurando no estrelato, ao lado de outros grandes nomes que honram e enaltecem o futebol brasileiro.

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE ,PARA TECIDOS DE: SÊDA LA, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

Filmando opiniões...

PERGUNTA — QUAIS SÃO AS SUAS MAIORES AMBIÇÕES?

RESPOSTA — HELIO FERREIRA LEITE — CENTRO MEDIO DO CORINTIANS.

"Duas foram e são em toda a vida, minhas ambições. Não tenho outras. Mais a rigor diria três. Gosto do futebol, devo esclarecer preliminarmente. Para mim, o futebol a par da situação financeira que me permite viver, está em meu sangue como divertimento, como distração. Não que eu não leve a serio minha carreira. Pelo contrario. Prova está que em cinco anos de Corintians, nunca dei uma unica decepção ao alvi-negro. Quero crer que tenha sempre dado conta dos meus deveres de profissional. No futebol, aliás encontro salutar remedio para todos os meus males espirituais. Não há duvida que é uma grande profissão. Mas fora dele — imaginemos que nada tivesse com o futebol — tenho verdadeira paixão por duas outras profissões. Se pudesse iniciaria hoje mesmo os estudos necessarios. Faltam, porem, meios e um pouco de coragem... Gostaria imensamente de ser escritor, ou medico operador. Ou ser um intelectual, encontrar nos livros, tal como Somerseth Maughan, o lenitivo da vida, ou aprofundar-me na medicina cirurgica, procurando salvar vidas. Não sei, evidentemente o que desde a meninice me apaixonou por estas carreiras, mas é fato que constituem meus maiores desejos intimos. Melhor diria, meus maiores recalques"...



PERGUNTA — COMO VOCÊ SE PORTARA' ENQUANTO ESTIVER SUSPENSO?

RESPOSTA — NORIVAL CABRAL PONCE DE LEON, MEIA DIREITA DO S. PAULO.

"Ainda não sei, pois nunca fui suspenso, por tanto tempo em minha vida. Mas, creio que não me desanimarei. Convicto de que nada fiz e que estou inocente, minha consciencia nada acusa. Ficarei do lado de fóra, torcendo barbaramente para os meus companheiros, pelo meu substituto e ao mesmo tempo treinando com afinco, para quando voltar, voltar como um "leão"... Foi pena está suspensão, agora que caminhava para o meu melhor estado fisico e tecnico. Porem tudo isto é do futebol e a paciencia é uma das boas qualidades do homem. Aguardarei minha vez de entrar novamente no palco, pronto para o que der e vier. O que me aconteceu, de fato, foi lamentavel e me deprime a alma. Agora que vencia a "turma do contra", entrando em nivel tecnico melhor, foi triste, muito triste. Juro que não fiz nada disso, juro que estou inocente. Há, porem, uma coisa que eu não entendo nisso tudo: as palavras que teriam sido ditas ao arbitro, e que me foram atribuidas, valem muito, foi o elemento para a minha condenação; entretanto, as que digo, agora, nada valem, os doutos juizes não ouviram, não quizeram ouvir... Por que isso?"...



PERGUNTA — DEPOIS DE UMA DERROTA O QUE V. FAZ?

RESPOSTA — LIMINHA, PONTEIRO DIREITO DO IPIRANGA.

"Acho que faço o que todos fazem. Há derrotas que a gente recebe sem magua, porque refletem a superiordade evidente do vencedor. Outras há, entretanto, com as quais a gente não se conforma. Por exemplo, esta ultima partida contra o São Paulo. Não mereciamos perder por aquela contagem. Reconheço inteiramente os meritos do tricolor, que jogou bem e mereceu a vitoria. Entretanto, não me conformo com o marcador. Saí de campo aborrecido e procurando descobrir os motivos por que fomos tão duramente derrotados. Fui pra casa, sempre com o pensamento voltado para os lances principais da partida. No primeiro tempo, quando ainda venciamos por 1 a 0, houve um momento em que tive oportunidade de aumentar a contagem. Precipitei-me entretanto, quando fui atacado por Mauro e deixei de desfrutar o lance. No mesmo minuto, apanhando a recarga do zagueiro, Leonidas empatou a peleja, modificando inteiramente o panorama da luta. Se eu tivesse feito aquele tento, tudo poderia ter sido diferente. E' nessas coisas que a gente pensa, durante a semana toda, somente esquecendo quando chega a hora de novas partidas".



PERGUNTA — VOCÊ JA' TEVE ALGUM AZAR NA VIDA?

RESPOSTA — RUBENS, MEIA-DIREITA DO IPIRANGA.

"Azar, propriamente, não. Tive falta de sorte, naquela ocasião em que fui convocado para a seleção brasileira. Meus concorrentes, na posição, eram considerados os maiores do Brasil, aliás com inteira justiça. Alem disso, eu já sabia que seria preterido porque Flavio Costa não me conhecia e naturalmente haveria de dar preferencia a Zizinho e Ademir, craques já consagrados. Foi com essa disposição de espirito que segui para a concentração. Minha pouca experiencia se encarregou de fazer o resto, concorrendo para a minha dispensa dos treinos preparatorios. Não guardo magua, todavia, porque sei que sou ainda muito jovem e porque estou convencido de que o meu dia chegará. E quando ele chegar, não vai haver azar nenm falta de sorte. Quem sabe lá se não está proximo esse dia? A Copa do Mundo vem aí... Mas, afinal de contas, estou fugindo ao assunto, não é verdade? Respondendo diretamente a pergunta, direi o seguinte: Pra começar, não acredito em azar. E tambem não posso me queixar, pois em minha carreira tudo tem sido facil, até agora".



PERGUNTA — O QUE ACONTECEU COM AS SUAS LIBRAS?

RESPOSTA — LEONIDAS DA SILVA, CENTRO ATACANTE DO S. PAULO.

"Creio ser fora de duvida a desvalorização do esterlino inglês, é muito pior nos meios financeiros mundiais, ou pelo menos nacionais, que um gol de bicicleta em partida decisiva... E se era imprevisivel esta desvalorização, muito mais imprevisivel são suas consequencias. Estamos ainda na fase de espectativa, quanto as consequencias deste ato do governo inglês, que foi ao extremo, ao mais profundo recurso, para possivelmente salvar o pais de uma bancarrota. No Brasil, não foram poucos aqueles que se viram de uma ora para outra, sinão arruinados, pelo menos bastante atrapalhados em seus negocios, principalmente aqueles que tinham reservas bancarias daquela moeda, que a seculos era padrão internacional. No que me toca, vou agora ao banco. Tinha umas 50.000 libras, em ações, em mercadorias e preciso ver o que me resta, qual a baixa e consequentemente, qual o meu prejuizo. Penso que a desvalorização, não me acarreta um prejuizo muito grande mas ainda acho nos nossos dias, que é melhor termos em dinheiro na nossa propria moeda, que parece, mais estavel que muitas outras..."



PERGUNTA — PORQUE VOCÊ CHUTOU FORA O PENAL, CONTRA O IPIRANGA?

RESPOSTA — ALBINO FRIAÇA CARDOSO, PONTEIRO DIREITO DO S. PAULO F. C.

"Devo confessar-lhe em primeiro lugar, um fato curioso, que bem poucos sabem. Foi a primeira penalidade maxima perdida por mim em toda minha carreira esportiva, desde os tempos do juvenil. Nunca perdi, ou pelo menos chutei fora uma penalidade maxima. Poderá estar me falhando a memoria mas não me lembro realmente de nehuma penalidade perdida. Contudo a explicação aí é de carater tecnico, sem que possa parecer uma desculpa. Perdi o equilibrio, com o pé esquerdo, o pé de apoio, justamente quando atingia a bola com o direito. Daí nascer o tiro torto e muito alto. Mas isto acontece. Não creio que o fato de ser o "artilheiro" do campeonato tivesse qualquer influencia no caso. Pelo contrario, chutei com absoluta calma. Espero, porem, que para o futuro isto não suceda, pois um gol é sempre um gol... Em quase todo o azar há como consolo uma pontinha de sorte. Eu gozei dessa emoção que em parte me atenuou a tristeza: o penalte perdido não foi decisivo para a contagem. Vencemos bem sem a necessidade dele".



CARTAS IMPOSSIVEIS

"Caro presidente, Roberto Gomes Pedrosa: Nós, os árbitros ingleses, estamos numa verdadeira sinuca de bico. Não sabemos a que atribuir essa mudança repentina naquele ambiente tão calmo. Sabemos que o amigo está algo distante do futebol, nestes dias, em virtude dos trabalhos na Camara Municipal, em favor de auxilio aos esportes. Todavia, parece que não poderemos resistir, em vista da pressão que nos tem sido feita. Nossa situação não é nada agradavel. Sem a sua interferencia no caso, cremos que a coisa se prolongará mais e ficará pior. Até outro dia a vida em São Paulo nos era risonha e maravilhosa. De nada podiamos nos queixar. Tratamento fidalgo dos dirigentes e do publico. Demonstração de simpatia a que procuramos corresponder no campo, apitando imparcialmente e fazendo o possivel para errar pouco. Sim, porque fazer o impossivel para não errar, é querer demais. Só não erra quem não age. De um momento para outro, o nosso pobre Storey é atirado à rua da amargura, porque não foi compreendido. E veio a pretensão de humilha-lo, com aquela historia de chama-lo de garçon. Ora, presidente, mesmo que fossemos todos garçons, haveria algum mal disso? Um garção não pode ser juiz de futebol? Afinal de contas, ser garção não é nenhum desdouro, porque é uma profissão. O coitado do Sunderland, no Pacaembu, foi transformado em verdadeiro palhaço. Se fossemos palhaços, procurariamos um picadeiro e não uma Federação Paulista de Futebol. Precisamos sair dessa confusão e outro meio não encontramos senão recorrer ao Pedrosa. Afinal de contas, se fôr de seu desejo que voltemos à Inglaterra, melhor para nós. Vão acabar nos matando e nós, que escapamos das bombas alemãs no bombardeio de Londres, não gostariamos de morrer como ratos nas mãos de um publico apaixonado.

Receba cinco abraços dessas cinco vitimas que estão sentindo muitas saudades de sua terra, SUNDERLAND, SNAPE, ROWLEY, STOREY e LEE".

O FAN PERGUNTA

Ilmo. Sr. Diretor do MUNDO ESPORTIVO: "Por que Lorico estando machucado, insistiu para jogar contra o XV de Novembro, em Piracicaba, ficando fóra de jogo logo no início e prejudicando nosso quadro?". — ANTONIO MACIEL — Capital.

O CRAQUE RESPONDE

Fala LOURIVAL CORRÊA (Lorico)

"Infelizmente, o jogador quase nunca é compreendido. Em geral, procura-se atribuir uma derrota a um jogador. Isto está se tornando comum. Eu não pedí e, muito menos, insisti para jogar contra o XV de Novembro. Disse que estava em condições e demonstrei vontade de jogar, porque, afinal de contas, meu clube estava na vice-liderança e tinhamos grandes esperanças no campeonato, como ainda o temos. O amigo Antonio Maciel precisa compreender que a gente quando está bem colocado na tabela, quer fazer tudo para conservar a posição. Devo explicar aqui como se deu o fato. Não é como muita gente disse. Absolutamente, não entrei em campo em precarias condições fisicas, mesmo porque meu clube tem um Departamento Médico competente e um diretor esportivo e um tecnico que prezam os jogadores. Pela manhã, em Piracicaba, batí bola. Fiz um "test" e fui bastante feliz. Não senti nada. Disse, então, ao tecnico, ao dr. Cordeiro e ao sr. Quintas que estava bom e com disposição para jogar. Fui para o campo animado, certo de que contribuiria para uma vitoria espetacular de meu clube. Todavia, não sabia o que estava me reservando o destino. Mais ou menos aos 6 minutos, ao saltar com De Maria, fui atingido involuntariamente pelo centro-avante quinnzista. Por azar, a pancada foi justamente no lugar anteriormente ofendido. Isso ficou provado perante a direção tecnica e o Departamento Médico. Por isso, fiquei fóra de jogo, fazendo numero na ponta direita e vendo, com desespero, o esforço de meus companheiros, sem conseguirem o objetivo almejado, porem, porque a sorte não nos ajudou. O amigo fez-me uma pergunta e eu encerro esta resposta com outra pergunta: Se me recusasse a jogar após aquele "test", não iriam dizer que eu estava com má vontade?".



O CORINTIANS COMUNICA AOS SEUS SOCIOS QUE INSTALOU SUA SUB-SÉDE — NO CORAÇÃO DA CIDADE: —

R. Timbiras, 502 - 1.o and. (Quasi esquina da Av. S. João)

NESSE LOCAL HAVERÁ VARIOS JOGOS DE SALÃO PARA DIVERTIMENTO DE SEUS SOCIOS E ADMIRADORES, INCLUSIVE, O FAMOSO

"BINGO"

Que vem alcançando invulgar exito em todos os clubes do — Rio de Janeiro —

NÃO DEIXEM, POIS, CORINTIANOS DE COMPARECER, PORQUE OS RESULTADOS FINANCEIROS SERÃO DESTINADOS ÀS OBRAS DAS PISCINAS E A OUTROS EMPREENDIMENTOS SOCIAIS

A MARCHA DO TEMPO - DE 41 AO PERIODO DOMINGOS



O ULTIMO TITULO — Aí estão: Ciro; Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Tite, Servilio, Teléco, Joane e Carlinhos, os campeões de 41. Quase invictos, só perderam uma vez no fim. Destes somente existe um remanscente: Servilio. Os outros onde andam? Perderam-se no espaço e no tempo, mas vivem ainda no coração dos corintianos.



A ERA DE DOMINGOS — O Corintians teve uma gloria depois disso. Trouxe o inimitavel Domingos. Com ele, Jurandir, porém Brandão se evaporou... Em 46, por um triz, não veio novo titulo. Por nariz o S. Paulo cruzou na frente. O quadro quase campão foi o seguinte: Jurandir; Domingos e Aldo; Palmer, Helio e Aleixo; Claudio, Baltazar, Servelio, Rui e Valter.



OS DE 49 — A torcida tinha muita esperança este ano. Os craques que vemos acima principiaram o certame. Joréca pilotando, Touguinha a novidade. Quadro armado, uma grande vitoria sobre o campeão carioca. Ambiente e moral bons. Tudo, porém, durou pouco. O onze com Bino; Rubens e Belacosa; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Nenê e Noronha já não é o mesmo. O tempo marcha...

JORÉCA REMENDA, MAS NÃO CONCERTA

FALHAS AINDA NA DEFESA E NO ATAQUE!

Embora tenha sido observado pequeno progresso na equipe do Corintians, não cremos que o conjunto se estabilize e venha a obter muitos exitos daqui por diante, principalmente quando chegar a hora dos grandes jogos. Se, psicologicamente, o quadro foi favorecido com as ultimas vitorias, tecnicamente ainda deixa muito a desejar. O que queremos, sinceramente, é que retome o seu lugar no futebol paulista. Não cremos, porem, que isso seja possivel, porque a estrutura da equipe é tecnicamente fraca.

Não suponha o tecnico que estamos advogando a aquisição de novos elementos, porque nesta altura do campeonato nem seria possivel inscreve-los. Apenas queremos afirmar que a formação do conjunto não nos satisfaz porque não estão sendo utilizados os melhores elementos de que dispõe o clube. Tão pouco se adota o criterio que mais se ajusta à situação.

O PROBLEMA DA INTERMEDIARIA

O problema de Touguinha, já tão debatido, continua insoluvel. O seu afastamento, puro e simples, seria um ero. Mas a sua deslocação, para a direita, é absolutamente necessaria. Já ouvimos dizer que Touguinha não concorda em jogar em outra posição que não seja o centro da intermediaria. Não quisemos acreditar, em primeiro lugar porque é um profissional, não lhe cabendo outra alternativa senão acatar as ordens dos seus dirigentes, e tambem porque não ha razão para que se oponha a essa experiencia. Ha, bem vivo ante os nossos olhos, o exemplo de Noronha, que de centro-medio aproveitavel passou a ser um dos mais completos medios de ala do continente. Somos, pois, levados a admitir que foi apenas por teimosia que Joreca não se resolveu a adotar a formula preconizada por nós, que poderá trazer incalculaveis beneficios ao clube, ao jogador e ao proprio tecnico.

.. NORIVAL E BELFARE ..

Norival e Belfare, cujas excelentes qualidades individuais reconhecemos gostosamente, são dois pontos, na defesa do Corintians, que estão exigindo acurada atenção da direção tecnica. E' preciso que sejam corrigidos os defeitos que apresentam. Norival segue abusando da fleugma na area, com prejuizo para o quadro. Ele precisa adaptar-se ao futebol paulista, que é mais corrido do que o carioca, e exige que os zagueiros, principalmente o zagueiro central, despachem o balão com força. Pelo menos enquanto o Corintians se ressentir da falta de um centromedio mais combativo, que preste efetivo auxilio à defesa, constituem erro grave aqueles "passinhos" miudos de Norival. Não se trata de despejar a esmo a pelota, como faz Belfare. Nem tanto ao céu, nem tanto à terra. Bater com força na bola, isso sim, mas sempre que possivel dar-lhe direção acertada.

ESTA' BOM O ATAQUE?

Não. O ataque não está rendendo o que dele esperam os torcedores, acostumados com as famosas ofensivas que o Corintians possuiu no passado. O sistema de atuar de Claudio não está satisfazendo. Não nos lembramos de um campeonato tão apagado, do "mignon" ponteiro corintiano. Claudio afundou-se este ano, como nunca, e se houvesse uma convocação agora, para o selecionado paulista ou brasileiro, o seu nome não poderia ser lembrado.

Comentarios de

ODILON C. BRAZ

Tambem não cremos nas possibilidades de Severo, embora desejemos, ardentemente, que ele venha a convencer na meia-direita. Repetimos que as nossas criticas são orientadas no sentido construtivo, porque desejamos contribuir para a solução dos problemas tecnicos do Corintians. Achamos que o lançamento de Severo foi um erro, desde que o motivo que determinou a alteração do quadro não foi contusão de Edelcio. Este tambem não está à altura, pelo menos no momento, do conjunto principal, mas entre ele e Severo ainda o preferimos, porque o seu jogo é menos dispersivo, mais coordenado. Aliás, a meia esquerda tambem é um ponto fraco da ofensiva. Rui, a despeito de possuir mais experiencia do que Severo, já não é mais aquele avante mourejador de outros tempos. Pode ser que recupere a sua melhor forma, mas até lá, porque não escalar Luizinho? E por falar em meia esquerda: o que é que ha com Nenê? Será que essa historia de perseguição, que de vez em quando circula por aí, encerra alguma verdade? Ele começou tão bem neste campeonato, colaborando em boas vitorias do seu clube. De repente, sem que se saiba como nem porque, desapareceu da equipe. Teria perdido a forma?

ENQUANTO NORONHA NÃO VOLTA...

Enquanto Noronha não volta, para devolver ao ataque a agressividade de que este tanto carece, Nelsinho deve ser melhor orientado a fim de que não se perca pela inexperiencia. E' um jogador que se emprega com grande disposição, qualidade preponderante na carreira de um craque. Mas está precisando de orientar o seu esforço no sentido do conjunto. Nelsinho não tem comprometido, mas é evidente que poderá render ainda mais. Seria interessante, pensamos nós, que Noronha, na sua volta, fosse para a ponta direita, dando-se um merecido descanso a Claudio.

"ESPORTIVO"
"MUNDO
Um semanario completo dos esportes

MINHAS MEMORIAS...

Escreve NENÊ (Corintians)

"Tenho muita coisa para contar em minhas memórias. Numas sou forçado a silenciar, mas, em outras, direi o que sinto porque, afinal, de contas, é um desabafo:

Quando falo em algeria, lembro-me daquele célebre 2x0 contra o Palmeiras, no segundo turno de 47. O alvi-verde estava invicto e não poderia ser maior minha satisfação com a vitoria que nos reabilitou, amplamente.

Depois, se falo em tristeza ,lembro-me de um desastre recente, contra meu ex-clube, o Ipiranga. O Corintians estava embalado, era o favorito e vinha disputando bem. O sabado foi-nos fatidico, e caimos por 5x3. Fiquei acabrunhado e triste, porque de lá para cá, o Corintians caiu, o quadro não acertou mais e continuou sua velha rotina de ganhar hoje e perder amanhã.

Penso mais um pouco, e não posso esquecer o fato que me proporcionou a maior alegria em toda a minha carreira. Foi meu ingresso no Corintians. um grande clube. Embora estivesse bastante feliz no Ipiranga, pois, a cronica era unanime em aplaudir-me, sonhava sempre com a camisa de um grande clube. Meu sonho foi realizado e não pude conter-me de jubilo.

Quer que eu conte uma magoa? Qual poderia ser senão essa situação esquisita em que me encontro no Corintians? A historia partiu de uma atitude de Del Debio. Eu era titular e me contundira num jogo. Chegou a semana do compromisso com o São Paulo. Minha vontade de jogar contra o tricolor era enorme.



Del Debio, porem, não me deixou jogar. Fiquei amargurado, principalmente porque ele não me deu qualquer satisfação. Ora, eu era o titular... Desde aquele dia, não fui mais feliz no Corintians, porque fiquei mal visto pelos diretores. Quando eu era incluido no quadro, se ganhava, continuava. Todavia, se perdia, era imediatamente afastado. Fiquei desmoralisado perante a torcida. Fui taxado de sampaulino. Todos achavam e continuam achando que não gosto do Corintians e não faço força quando envergo sua camisa. Considero isso como ofensa. Se não gostasse do Corintians, não reformaria contrato, justamente quando era assediado e havia quem me queria, apesar de muita gente pensar o contrario e afirmar que estava encerrada minha carreira. Se assinei novo compromisso, foi porque quis demonstrar que poderia ser util ao Corintians. Se prosigo na mesmo rotina, é porque existe em tudo isso qualquer coisa que não posso compreender. Um segredo terrivel que não posso descobrir. Será que alguma praga ruim me pegou? Enfim ,espero ainda dias melhores no Corintians. Joréca é muito bom para mim e acredito que minha nova éra chegará. Se Del Debio tivesse sido comigo como Joreca, talvez eu fosse hoje o mesmo jogador que fui no Ipiranga, e talvez a torcida corintiana me estaria aplaudindo, contente com o meu trabalho. Meu consolo é esperar. Quem espera sempre alcança!"

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

JOGOS DA SEMANA

QUADROS | **RESUMO**

S. PAULO, 5 — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Jacob; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.
IPIRANGA, 1 — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Osvaldo II, Bibe e Alceu.
Aspirantes — S. Paulo, 5 a 0.
Local — Pacaembu.

O placarde de 5 a 1 pode dar a entender que o prelio foi facil. Entretanto, tal não se deu. O Ipiranga foi um adversario brioso. Foi o primeiro a marcar, e mesmo depois de estar inferiorizado no marcador, já no segundo tempo, exerceu pressão contra a retaguarda sampaulina. Sunderland teve fraco desempenho, comprometendo o seu trabalho no final da luta, com decisões erradas. Remo, Mauro, Saverio, Leonidas e Teixeirinha foram os melhores do São Paulo. Rubens, Liminha, Bibe e Giancoli, destacaram-se entre os vencidos. — Primeiro tempo — São Paulo, 3 a 1 (Bibe, Leonidas, Friaça e Teixeirinha). — Final — São Paulo, 5 a 1 (Remo Ponce de Leon). Juiz — Godfrey Sunderland, fraco. Renda: Cr$ 239.635,00.

PALMEIRAS, 0 — Lourenço; Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Fiume; Lula, Harry, Bovio, Jair e Lima.
JUVENTUS, 0 — Tufi; Sapolinho e Pascoal; Lorena, Osvaldo e Antunes; Pasquera, Carbone, Osvaldinho e Milani.
Aspirantes — Empate 2 a 2.
Local — Rua Javarí.

O Palmeiras perdeu mais um ponto, empatando com o Juventus. Com Jair completamente anulado por Lorena, com Lula, Lima e Bovio em tarde pouco propicia, o ataque ficou reduzido a Harry, cujo trabalho de construção não foi aproveitado por ninguem. A defesa grená teve no veterano Tufi um baluarte. No segundo tempo' o ataque juventino passou a contar apenas com dois homens, tendo os outros recuado para ajudar a defesa. Sobressairam-se: Lourenço, Sarno, Tulio e Harry, do Palmeiras; e Tufi, Sapolinho, Lorena e Osvaldo, do Juventus. Primeiro tempo — Palmeiras, 0 vs. Juventus, 0. Juiz: Percy Shape, bom. Renda: Cr$ 136.241,00.

CORINTIANS, 3 — Bino; Belacosa e Norival; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Severo, Baltazar, Rui e Nelsinho.
JABAQUARA, 0 — Gijo; Maioral e Sousa; Nelson, Léo e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.
Aspirantes — Empate de 1 a 1.
Local — Ulrico Mursa, Sanots.

Claudio ressentindo-se de distensão muscular permaneceu em campo para fazer numero, desde os primeiros minutos. Assim desfalcado, o ataque do Corintians perdeu-se em manobras inuteis, permitindo ao Jabaquara causar apreensão aos torcedores. Na fase final, os alvinegros modificaram o panorama da luta. Conquistndo o primeiro tento, abriram o caminho para a vitoria. Os melhores: Maioral e Sousa, do Jabaquara. — Primeiro tempo: Corintians, 0 Belacosa, Norival, Touguinha e Baltazar, do Corintians, e Gijo, vs. Jabaquara, 0. — Final: Corintians, 3 a 0 (Nelsinho, Baltazar e Rui). — Juiz: Wilfrid Lee, ótimo. — Renda: Cr$ 46.808,00.

XV DE NOV., 2 — Ari; Pepino e De Sordi; Cardoso, Armando e Adolfinho; Antoninho, Mandú, De Maria, Gatão e Nelsinho.
COMERCIAL, 1 — Cavani; Carvalho e Sordi; Vaiano, Clovis e Artur; Irineu, Nilo, Manoelito, Romeuzinho e Agostinho.
Aspirantes — Comercial, 5 a 0.
Local — Rua Javarí sabado.

O XV marcou sua primeira vitoria na Capital. No primeiro tempo as coisas andaram calmas, mas na fase final foi um descalabro. Sordi voltou ao futebol paulista disposto a reeditar as suas "patadas". Artur, Romeuzinho, Gatão, Antoninho e De Maria tambem fizeram das suas. Delfalcado de Pepino, desde os primeiros minutos de jogo, ainda asim o XV foi mais quadro e mereceu a vitoria. Nelsinho e Artur foram expulsos. — Primeiro tempo: empate de 1 tento (Manuelito e De Maria). — Final: XV de Novembro, 2 vs. Comercial, 1 (De Maria) — Juiz: Martin Storey, fraco. — Renda: Cr$ 33.337,00.

PORT. SANT., 4 — Andú; Guilherme e Pavão; Olegario, Enzo e Jarbas; Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Rubens.
NACIONAL, 0 — Fabio; Dedão e Cruz; Damasceno, Riveti e Carlos; Placido, Charuto, Jorginho, Bode e Flavio.
Aspirantes — Empate de 2 a 2.
Local — Rua Com. Sousa.

Os lusos praianos dominaram o Nacional e marcaram dois tentos em cada fase. Os alvi-celestes, vivendo apenas do esforço individual de Riveti, Carlos, Placido e Jorginho, sem nenhum recurso coletivo, foram impotentes para evitar a derrota. O jogo foi destituido de tecnica. Apenas produziu a Portuguesa santista, cujas falhas tambem foram evidentes. Pavão, Enzo, Moacir, Riveti e Jorginho os que se destacaram. — Primeiro tempo: Portuguesa santista, 2 a 0 (Bota e Barbozinha). — Final: Portuguesa santista, 4 a 0 (Barbozinha e Cruz contra). — Juiz: Harry Rowley, bom. — Renda de Cr$ 3.002,00.

AS COTAÇÕES DA SEMANA

GOLEIROS
1.o TUFI (Juventus)
2.o BINO (Corintians)
3.o MARIO (São Paulo)
4.o LOURENÇO (Palmeiras)
5.o ANDU' (Port. Santista)
6.o ARI (XV)
7.o OSVALDO (Ipiranga)
8.o GIJO (Jabaquara)
9.o CAVANI (Comercial)
10.o FABIO (Nacional)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o SAVERIO (São Paulo)
2.o BELACOSA (Corintians)
3.o TURCÃO (Palmeiras)
4.o GIANCOLI (Ipiranga)
5.o GUILHERME (Port. Sant.)
6.o SAPOLINHO (Juventus)
7.o MAIORAL (Jabaquara)
9.o PEPINO (XV)
10.o DEDÃO (Nacional)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o MAURO (São Paulo)
2.o SARNO (Palmeiras)
3.o HOMERO (Ipiranga)
4.o DE SORDI (XV)
5.o NORIVAL (Corintians)
6.o PAVÃO (Port. Santista)
7.o SOUSA (Jabaquara)
8.o PASCOAL (Juventus)
9.o CRUZ (Nacional)
10.o SORDI (Comercial)

MEDIOS DIREITOS
1.o MEXICANO (Palmeiras)
2.o BAUER (São Paulo)
3.o BELMIRO (Ipiranga)
4.o LORENA (Juventus)
5.o CARDOSO (XV)
6.o HELIO (Corintians)
7.o NELSON (Jabaquara)
8.o VAIANO (Comercial)
9.o OLEGARIO (Port. Sant.)
10.o DAMASCENO (Nacional)

CENTRO MEDIOS
1.o TULIO (Palmeiras)
2.o ARMANDO (XV)
3.o TOUGUINHA (Cor.)
4.o OSVALDO (Juventus)
5.o RUI (São Paulo)
6.o ENZO (Port. Santista)
7.o REINALDO (Ipiranga)
8.o CLOVIS (Comercial)
9.o RIVETI (Nacional)
10.o LEO (Jabaquara)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o CARLOS (Nacional)
2.o FIUME (Palmeiras)
3.o DEMA (Ipiranga)
4.o BELFARE (Corintians)
5.o ADOLFINHO (XV)
6.o ANTUNES (Juventus)
7.o JACOB (São Paulo)
8.o FEIJO' (Jabaquara)
9.o ARTUR (Comercial)
10.o JARBAS (Port. Santista)

PONTEIROS DIREITOS
1.o BARBOZINHA (P. Sant.)
2.o FRIAÇA (São Paulo)
3.o LIMINHA (Ipiranga)
4.o AMARAL (Jabaquara)
5.o IRINEU (Comercial)
6.o ANTONINHO (XV)
7.o CLAUDIO (Corintians)
8.o LULA (Palmeiras)
9.o PLACIDO (Nacional)
10.o PASQUERA (Juventus)

MEIAS DIREITAS
1.o RUBENS (Ipiranga)
2.o MANDU' (XV)
3.o AUGUSTO (Jabaquara)
4.o HARRY (Palmeiras)
5.o ZINHO (Port. Santista)
6.o PONCE (São Paulo)
7.o CARBONE (Juventus)
8.o NILO (Comercial)
9.o CHARUTO (Nacional)
10.o SEVERO (Corintians)

CENTRO AVANTES
1.o BALTAZAR (Corintians)
2.o LEONIDAS (São Paulo)
3.o DE MARIA (XV)
4.o BOTA (Port. Santista)
5.o BOVIO (Palmeiras)
6.o MANOELITO (Comercial)
7.o JORGINHO (Nacional)
8.o LEIVAS (Jabaquara)
9.o OSVALDO II (Ipiranga)
10.o TURQUINHO (Juventus)

MEIAS ESQUERDAS
1.o REMO (São Paulo)
2.o GATÃO (XV)
3.o BIBE (Ipiranga)
4.o MOACIR (Port. Santista)
5.o JAIR (Palmeiras)
6.o OSVALDINO (Juventus)
7.o RUI (Corintians)
8.o ROMEUZINHO (Com.)
9.o LEOPOLDO (Jabaquara)
10.o BODE (Nacional)

PONTEIROS ESQUERDOS
1.o TEIXEIRINHA (S. Paulo)
2.o AGOSTINHO (Comercial)
3.o ALCEU (Ipiranga)
4.o LIMA (Palmeiras)
5.o MILANI (Juventus)
6.o NELSINHO (Corintians)
7.o BRANDÃOZINHO (Jab.)
8.o RUBENS (Port. santista)
9.o FLAVIO (Nacional)
10.o NELSINHO (XV).

SELEÇÃO DA SEMANA

A seleção da semana ficou assim organizada:
TUFI; SAVERIO e MAURO; MEXICANO, TULIO e CARLOS; BARBOZINHA, RUBENS, BALTAZAR, REMO E TEIXEIRINHA.

Tabua de colocação

CLUBES	TURNO	Comercial	Corintians	Ipiranga	Jabaquara	Juventus	Nacional	Portuguesa Desportos	Portuguesa Santista	Palmeiras	Santos	São Paulo	XV de Novembro	Colocação
Comercial	1	×	3×2	1×7	2×5	1×1	4×2	0×1	1×1	0×1	2×8	2×7	1×2	9.o
	2	×		0×1									1×2	
Corintians	1	2×3	×	3×5	3×0	3×2	5×1	4×4	0×3	1×0	1×2	2×3	5×1	4.o
	2		×		3×0			3×1						
Ipiranga	1	7×1	5×1	×	3×1	2×0	2×0	0×2	0×2	0×2	2×4	1×5	4×1	5.o
	2	1×0		×								1×5		
Jabaquara	1	5×2	0×3	1×3	×	4×5	5×2	2×2	3×1	1×2	1×2	1×4	4×3	8.o
	2				×							0×4		
Juventus	1	1×1	2×2	0×2	5×4	×	0×1	2×3	0×1	0×3	3×1	2×8	4×2	7.o
	2					×				0×0				
Nacional	1	2×4	1×5	0×2	2×5	1×0	×	0×5	2×3	1×3	2×4	0×1	2×2	10.o
	2						×		0×4					
Port. Desportos	1	1×0	4×4	2×0	2×2	3×2	5×0	×	1×3	3×1	3×2	0×0	1×4	3.o
	2		1×3					×					1×10	
Port. Santista	1	1×1	3×0	2×0	1×3	1×0	3×2	3×1	×	3×4	0×1	1×3	0×0	5.o
	2						4×0		×		1×2			
Palmeiras	1	1×0	0×1	2×0	2×1	3×0	3×1	1×3	4×3	×	2×0	1×5	3×1	2.o
	2					0×0				×				
Santos	1	8×2	2×1	4×2	2×1	1×3	4×2	2×3	1×0	0×2	×	1×0	2×2	2.o
	2								2×1		×			
São Paulo	1	7×2	3×2	5×1	4×1	8×2	1×0	0×0	3×1	5×1	0×1	×	2×0	1.o
	2			5×1	4×0							×		
XV de Novembro	1	2×1	1×5	1×4	3×4	2×4	2×2	4×1	0×0	1×3	2×2	0×2	×	6.o
	2	2×1					10×1						×	

NUMEROS DO CAMPEONATO

CLASSIFICAÇÃO
1.o São Paulo 3
2.o Palmeiras e Santos . . 7
3.o Port. de Desportos 9
4.o Corintians 11
5.o Ipiranga e Portuguesa santista 12
6.o XV de Novembro 15
7.o Juventus 16
8.o Jabaquara 17
9.o Comercial 20
10.o Nacional 23

ARTILHEIROS
1.o — Friaça (São Paulo), 14; 2.o — Baltazar (Corintians), 13; 3.o — Odair (Santos), 12; 4.o — Renato (Port. Desportos), 11; 5.o — Leonidas (São Paulo) e Augusto (Jabaquara), 10; 6.o — Teixeirinha (São Paulo), 9;

MARCARAM CONTRA: 1.o — Maioral (Jabaquara), 2; 2.o — Alberto (Ipiranga), Feijó (Jabaquara) e Elias (XV de Novembro) (1).

ARQUEIROS VAZADOS
1.o — Fabio (Nacional), 35; 2.o — Ari (XV de 6ovembro), 30; 3.o — Osvaldo (Ipiranga), 26; 4.o — Viana (Juventus), 23; 5.o — Bino (Corintians) e Gijo (Jabaquara), 22; 6.o — Andu (Port. santista), 17; 7.o — Velasco (Comercial), 16.

RENDAS
TOTAL GERAL .. 7.618.380.40

CERTAME DE ASPIRANTES
1.o Corintians 5
2.o São Paulo e Juventus ... 7
3.o Palmieras 8
4.o Santos 10
5.o Jabaquara e Port. santista 11
6.o Portuguesa de Desportos 15
7.o Comercial 18
8.o Ipiranga e XV de Novembro 19
9.o Nacional 21

DA PRIMEIRA A ULTIMA HORA

O LIDER PRIMOU PELA REGULARIDADE!

COMO COMEÇOU E COMO ESTÁ JOGANDO MAURO — MARIO, UM ARQUEIRO DE SORTE E DE BÔA TECNICA — O TRIO MEDIO QUE É REALMENTE A ESPINHA DORSAL... — REMO ESTARIA SE DESPEDINDO...

A cada jornada que se cumpre do campeonato, o São Paulo ganha mais uma batalha. Caminha o tricolor firme, desembaraçado e sem titubear para a conquista do titulo. Varios são os fatos que tem contribuido para tal firmeza, tal regularidade de produção, ainda que o quadro no inicio do campeonato tenha apresentado irregularidades estranhas.

Um dos aspectos desta campanha são as atuações de Mario. E' de uma singularidade unica em nosso futebol. Não cremos exista no momento qualquer valor com suas carateristicas. Calmo, relativamente seguro, dono de colocação excepcional Mario é uma das variantes do nivel de atuação de todo o quadro. Iniciou o campeonato de forma pouco promissora e não foram poucos aqueles que solicitaram a sua substituição. Mas Vicente Feola, preferiu a sua manutenção e Mario correspondeu. Tem é verdade pequenos defeitos. Sai por vezes mal do gol, sem a segurança que seria de se desejar. De resto, porem, está perfeitamente a altura das necessidades do quadro. E a tendencia é para repetir neste final do certame as atuações do certame de 1948, quando se constituiu em garantia para a conquista do titulo.

A zaga é outro ponto de destaque. Se Mauro já era considerado zagueiro excepcional quando de sua inclusão no quadro, Saverio, tinha contra si o temor de grande parte da torcida. Contudo, o que ora se verifica é absoluta confiança no zagueiro direito. Saverio, primou pela regularidade, sendo candidato a um posto no combinado bandeirante. Está jogando uma enormidade e rivaliza-se com Mauro, em nivel de produção. No que toca ao zagueiro esquerdo, firmou-se como o melhor elemento da posição no país. Deixou de forma relativa o jogo classico, academico, para firmar seu nivel de conduta de forma áspera, mais dura, sem porem nunca ser violento. Partidas impecaveis tem apresentado, demonstrando noção do posto deixando de lado a indecisão propria dos elementos novos, com receio da responsabilidade.

O TERCETO INTERMEDIARIO

Competente tecnico britanico, certa vez comentando com um cronista sobre a sua equipe, disse-lhe: "Dem-me uma boa linha média, que lhes darei um bom quadro...". Uma grande verdade disse naquela ocasião o treinador em apreço. E' a linha média o fiel da balança na produção de um conjunto. O trio sampaulino joga junto desde 1946, pois foi nesta ocasião, ou um pouco antes que apareceu Bauer. E desde aquela ocasião firmou-se como uma das melhores peças do país. Só encontra rival, a bem da verdade na intermediaria vascaina. Neste campeonato Bauer, Rui e Noronha, a principio jogaram mal. E o quadro todo sofreu com esta baixa de produção do trio. Já agora porém, e prova maior disto está no nivel de regularidade da equipe, Bauer Rui e Noronha, reencontraram sua melhor forma fisica e tecnica. Aliás no que concerne a esta intermediaria registra-se um fato interessante. Ora é um ora é outro elemento que baixa de produção mais é evidente que sua forma conjuntiva, nunca cai a ponto de se constituir um debacle. Bauer não está no mesmo nivel do ano passado, mas se constitui sempre em elemento de evidencia. Rui, é indiscutivelmente o valor maiusculo da peça: Está novamente rendendo o mesmo que em 1945, por ocasião do sul americano e não será para nós surpresa ve-lo novamente na seleção nacional. Deixou de lado as filigranas inuteis para se tornar o centro médio, pratico, ideal. Noronha, sobrio, sem nunca ser apatico, teve até aqui um nivel de regularidade surpreendente. Com Mauro e Saverio é o terceto de ouro da retaguarda, pois são, os três, os zagueiros do quadro.

FRIAÇA, LEONIDAS... E REMO

Outros aspectos ha que analisar. São incisos na produção da equipe. Ha o caso de Friaça, que trouxe ao quinteto a mesma eficiencia, a mesma volupia de gols, dos tempos de Luizinho. Existe hoje na vanguarda a regularidade da conquista de tentos. Friaça é o seu responsavel. Trouxe ao ataque a praticidade que se requeria. Há o caso ainda de Ponce de Leon, nem sempre apreciado mas, indiscutivelmente, dedicado. Aquele que joga para a equipe e para os companheiros. Mas há principalmente Leonidas e Remo. São os condutores da ofensiva. O primeiro esta novamente jogando como nos melhores campeonatos. Leonidas é um destes fenomenos do futebol. De dez em dez anos temos um. No futebol paulista não há comandante de ataque que lhe faça sombra e no Rio, Heleno, que poderia se-lo, está na reserva... E finalmente temos Remo. O "camiseiro" depois de uma fase obscura é o "moto-continuo" da equipe.

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE
PARA OS
MALES DO FIGADO
HA UM REMEDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LIQUIDO E DRAGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

ERROS E FALHAS

Males e consequencias iguais

Quem viu o dominio territorial exercido pelo Ipiranga contra o São Paulo, domingo no Pacaembu, deve ter estranhado o marcador, no final do prelio. Realmente, 5 a 1 foi uma contagem rigorosa para o "vovô", levando-se em conta os inumeros ataques que empreendeu durante a partida. Todavia, há uma explicação para isso. Os avantes do Ipiranga não estão entrando na area adversaria. Os meias — aliás ostentando excelente forma — manobram bem no meio do campo e conduzem a bola com rara perfeição. O jogo sai claro, envolvente, mas perde a continuidade quando se aproxima da area. Foi o que se viu contra o tricolor. Está faltando um "artilheiro" naquela linha de frente. Osvaldo II é agressivo, mas ainda carece de experiencia. Joga de costas para o arco, facilitando a tarefa do marcador e alem disso não possui controle de bola. Os dois "meias" jogam muito recuados, construindo as avançadas, e os pontas raramente atiram a gol. Rubens e Bibe foram os que mais chutaram, mas sempre de fora da area e com pontaria defeituosa. Uma unica vez Rubens penetrou na area e chutou com perigo, obrigando Mario a praticar dificil defesa. Outro erro que se nota na ofensiva ipiranguista é a preferencia pelo jogo curto. Nem uma vez Bibe cruzou uma bola para Liminha, o mesmo se dando com Rubens que não "abriu" uma passe para Alceu. Os dois "meias manobram entre si, com os pontas sempre proximos. Isso facilita o trabalho de marcação, pois o centro-avante fica isolado dos companheiros. E' por isso que o Ipiranga não marca gols contra uma defesa firme como a do São Paulo.

—o0o—

Erros semelhantes podem ser notado no ataque do Palmeiras. Não há, ali, um homem para fazer tentos e resolver partidas, a não ser Jair, com os seus petardos de fora da area. E quando acontece o que aconteceu contra o Juventus, que instruiu um jogador para neutralizar o meia-esquerda, o placarde fica mudo. Bovio, quando quer jogar, sabe ser perigoso. Mas parece que não quer nada com a bola... A situação de Bovio precisa ser resolvida de uma vez por todas. Se não quer fazer força, então que se vá embora enquanto é cedo. Lula está com o seu canhão descalibrado. E' leão sem dentes. Os demais, estão longe de ser apontados como artilheiros. Há, ainda, outra circunstancia conspirando contra o Palmeiras. E' essa mania que já está se tornando cronica, de modificar continuamente o ataque. Por que não se dá à ofensiva uma organização definitiva, a fim de que os jogadores se habituem uns aos outros, adquirindo padrão? Por que motivo Canhotinho não jogou? Do jeito como vai, não há duvida que vai mal! Quando o alvi-verde se decidir por um ataque, não haverá mais tempo para nada.

CANTO DE SAUDADES...



Quem não se recorda de José, o popular e querido guardião que marcou época no Corintians? Começou a sua carreira no Juventus, ao tempo daquela famosa fornada do clube avinhado, onde tambem apareceram Rafa, Brandão, Nico e Hercules. Passou depois para o São Paulo e posteriormente para o Corintians. Neste clube encerrou a sua gloriosa carreira. José foi um dos raros estrangeiros que militaram no alvi-negro do Parque São Jorge. De tal forma se afeiçoou ao Corintians, que depios de ter deixado o futebol passou a ser "fan" do "Campeão do Centenario" clube que ainda hoje guarda no coração.

Considerado o melhor goleiro paulista de 1933, José foi um craque muito popular. A sua soberana classe, aliava magnificos predicados morais, que faziam dele o idolo da torcida corintiana. Quando veio o profissionalismo, o disciplinado jogador já estava no fim da sua carreira. Abandonou então o futebol, deixando atrás de si uma esteira luminosa, marcada pelos seus incontaveis sucessos! Abandonou os gramados, mas vive ainda no coração da torcida, que nunca esquece aqueles que foram realmente campeões.

AS DECEPÇÕES DO FUTEBOL...

III — MARIO



"Apesar de relativamente moço, tenho uma carreira longa. Jogo há muito. Ainda que somente no São Paulo tenha encontrado o ápice de minha carreira. Daí ser mais do que possivel a existencia de varias decepções no esporte. Mas, é curioso apenas uma é a minha decepção, ou foi a minha decepção até aqui. Um fato que não poderiamos classificar bem como decepção, pois no futebol isso acontece todos os dias. Mas, para mim, foi sem duvida alguma, decepção amarga, que não sei se posteriores alegrias afastarão de minha memoria. E' uma destas coisas, que ficam para sempre, que se eternizam. Não faz muito, aliás. Pouco tempo, pouco mais de uns cinco meses. Foi numa jornada negra do São Paulo. Não creio que por tão breve aconteça coisa semelhante. Uma tarde, destas que acometem um quadro de molestia inexplicavel. Foi contra o Rapid. Neste dia tive a maior decepção de minha vida. Não pelos 4 tentos que foram às minahs redes. Não pelo fato de perdermos, pois isto é do futebol e não se pode sempre vencer, mas pela forma como ocorreram aqueles quatro a zero. Fiquei realmente aturdido, embaraçado, com o espirito abafado. Incompreensivel a nossa derrota, pela contagem e pela forma. E' a minha maior decepção no esporte. Poderei ter outras, muitas outras, mas esta ficará indelevel no album de minhas memorias. Foi uma verdadeira calamidade e espero que nunca mais se repita, comigo ou com outro colega em minha posição.

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.
COMERCIAL E IMPORTADORA
Cereais por atacado
MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 212-290 — TELEFONE, 2-1737 — SAO PAULO
FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

O FUTEBOL ERA MESMO ...

Hélio deixou o Botafogo porque Santamaria man... time — para não jogar — Dançou um mês e meio e senti... da b... de luxo — O morro da Gloria ainda está na sua ... — sair do hotel — Vingou-se e quase teve a barriga ... m um méta, marcou um gôl por ignorancia do arqueiro ... — C minutos sem vêr a bola no primeiro treino — Ge... lhe o para o Jardim Zoologico — Santamaria não gost... Héli encerrada sua hist... Genera

Esportista amigo, nessa série de trabalhos em que tenho dissertado sobre a vida de cada jogador, visando mais o lado humano e concretizando, assim, a sua historia, vou focalizar, hoje, esse exemplo de profissional correto que se chama Helio Ferreira Leite. Suas peripecias foram muitas e suas aventuras ainda mais fartas. Helio, do Corinntians, narrou, com calma e gargalhando ante suas diabruras, as peraltices que ainda guarda na memoria como recordação dos tempos felizes de criança e da adolescencia, lembrando, tambem, coisas do profissionalismo.

O APERITIVO DO PRESENTE

SOVIS VERMOUTH AMERICANO

ótimo e rápido, o AMERICANO "SOVIS" é o aperitivo do presente!

UM VERMUTE DIFERENTE QUE AGRADA A TODA A GENTE

Produto SOVIS

Sentado numa mesa do bar do Parque São Jorge, Helio medita e ante a minha insistencia, acaba, forçosamente, desenrolando o novelo de sua existencia. Á vezes ri sozinho. Sinto, então, que um acontecimento formidavel está para ser narrado. Não fica circunspecto, porque sua vida alegre só lhe faz lembrar fatos curiosos que despertam a atenção pelo lado pitoresco e comico. Helio, sempre bem humorado, é autentico idolo de seus proprios companheiros que o admiram pelo seu genio expansivo, ideal para uma concentração, principalmente.

* * *

Louco por uma bola, Helio era constantemente repreendido pelo pai que tinha pavor do futebol. Seu progenitor era um desses homens energicos, ainda de costumes antigos, que não permitem muita liberdade aos filhos. Filho seu não chegava em casa depois das 10 horas da noite. Era porta fechada na certa. E não adiantava bater nem tocar a campainha. Não abria mesmo. Que fosse dormir na casa de parentes. Lá não podia entrar. Muito católico, o sr. Leite era demasiadamente exigente.

* * *

Helio ia ao grupo escolar "Mariano Procopio", na parte da manhã. Esqueci-me de dizer que tudo isto se passou em Juiz de Fóra, sua terra natal. Terminada a aula, ficava no grupo. Esperava a turma da tarde, para jogar futebol. Era do meio dia às quatro, sem parar. Ia à casa para jantar e voltava, jogando até às seis horas. Enquanto não escurecesse não paravam. O pai ficava indignado. Helio ia dormir amargurado.

* * *

Cansado de tentar cortar o futebol do filho, o sr. Leite procurou uma maneira de concretizar sua intenção. O perigo de quebrar um braço ou uma perna atemorizava-o. Se Helio chegasse mutilado em casa, poderia ficar maluco, porque amava verdadeiramente seus filhos. Resolveu, então, propor-lhe aprender a dançar. Que chegasse em casa a qualquer hora da noite. Estava dançando e não havia a temeridade de um desastre. Helio, a principio, gostou. Deixou de vez o futebol. Dançou durante um mês e meio, todos os dias. Mas, sentiu saudades profundas da bola. Esta era sua melhor amiga. Voltou para os campos. Abandonara a dança definitivamente, para desespero de seu pai. Não adiantava insistir. O futebol era mesmo sua cachaça.

* * *

Vêr a infelicidade dos outros era o prazer de Helio. Por isso, fazia sempre suas armadilhas. Em geral, havia festa no Colegio Santa Catarina, proximo de sua casa. A rua ficava cheia de carros dos pais dos alunos. Carros de luxo estacionados ali, serviam para divertimento de Helio. Sabem por que? Esvasiava os quatro pneus de varios carros. Enquanto pudesse, estava esvasiando pneus. Depois, ficava de longe, deliciando-se com a dificuldade dos donos dos carros.

* * *

O Morro da Gloria, em Juiz de Fóra, era ponto preferido para Helio e toda a sua turma praticarem atos de maldade contra os transeuntes. Não havia luz lá. Daí, a facilidade de armar ciladas. Paraleia ao muro do lado direito, havia uma arvore. Helio arranjava uma fita preta. Fixava um prego no muro e outro na arvore. Amarrava a fita num e em outro. Como era preta, não dava para quem passava perceber. Um passo antes, colocava uma pedra enorme no chão. Cobria-a com um papel. Assim, seria dificil saber que ali havia uma pedra. A pessoa que passava, tropeçava na pedra e perdia o chapeu, ao meter a cabeça na fita. À distancia, Helio desopilava o figado, rindo a bom rir, enquanto a vitima, enfurecida, procurava o autor. Todas as noites havia "show" no Morro da Gloria.

* * *

Varios elementos se apresentaram na FEEA, para trabalharem com fulminato de mercurio. Eram seis voluntarios. Admirava-se que procurassem um emprego assim, porque era bastante perigoso trabalhar na fulminataria. Entre os seis, encontrava-se Helio. A FEEA tinha um quadro de futebol. Por isso, Helio foi para lá. Muitas vezes a organização arranjava excursões para o seu time. Estava como queria. Passeiava bastante e era titular do "onze".

* * *

Certa vez, foram jogar em Leopoldina, cidade limitrofe de Juiz de Fóra. Em geral, nessas excursões, todos procuravam arranjar uma namorada. Era habito dos jogadores do interior quando iam a outra cidade, como ainda o é. Eles chegaram à noite em Leopoldina. Dormiram sossegados. No outro dia, poderiam namorar à vontade, na porta da Igreja, pois, iriam à Missa. Porem, quando Helio acordo, não encontrou sua calça. Como fôra apenas com a roupa do corpo, não pôde sair. Teve que ficar esperando seus colegas.

Somente à hora do almoço apareceram. Helio sabia que um deles escondera sua calça. Quando chegaram, zombaram à vontade, depois de lhe ter sido devolvida. Pensam que ficou quieto? Não. Planejou uma desforra contra o mesmo colega. Este, após o almoço, deitou-se e cochilou. Helio, esperto, passou-lhe canfora no bigode. O rapaz cuidava mais do bigode que do estomago. Quando acordou, sentiu aquele cheiro terrivel. Procurava por todo o hotel, de onde partia, sob as vistas ironicas de Helio. Todos o gozavam, embora ninguem soubesse que fora Helio o autor da traquinagem. Furioso, o rapaz pediu ao tecnico para reunir todos os jogadores, quando percebeu que a canfora estava no seu bigode. Tirou um punhal do bolso e ameaçou furar a barriga do culpado. Helio ficou quietinho. Não seria bobo em arriscar-se a confessar. Só depois de varios meses contou ao rapaz que achou graça. Se contasse naquele dia, poderia ir para o cemiterio.

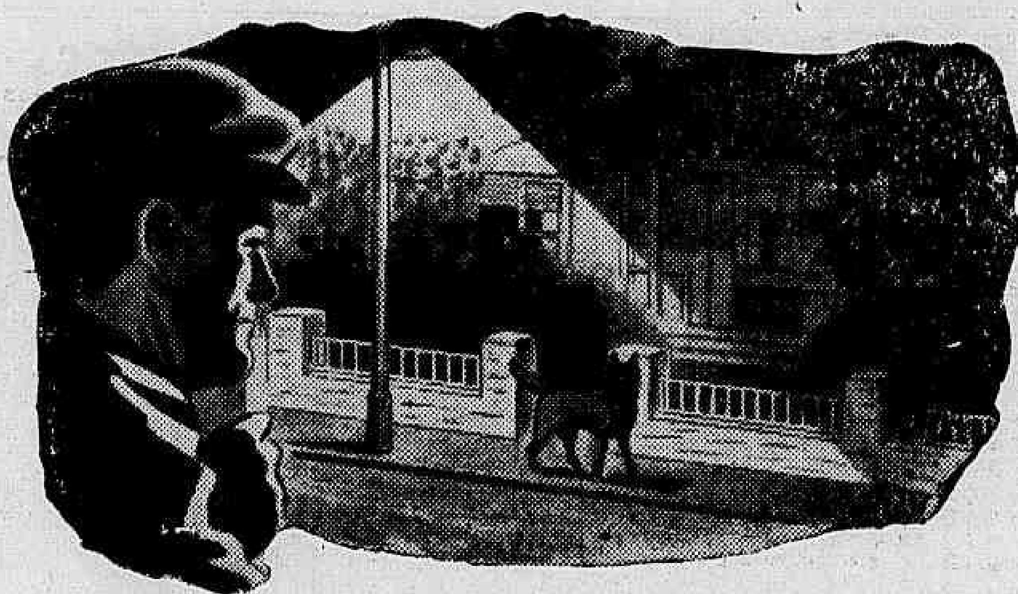
* * *

Na escola, era tambem levado. Muitas vezes deixava a professora maluca. E desrespeitava-a, embora ela encarasse tudo com naturalidade, em virtude de ser extremamente bondosa. Antes da professora chegar, guardava o pano de limpar a pedra na carteira. Ficava atento. Quando a mestra chegava-se ao quadro e principiava a escrever, atirava o pano com força contra a sua cabeça que ficava branquinha, em vista do giz que nele estava pregado. Um dia, arrependido, porque a professora nunca procurava saber quem fazia aquilo, Helio resolveu confessar. Esperou que os colegas saissem e procurou-a para dizer-lhe que varias vezes havia lhe atirado o pano. Pr... eber um duro ca... recebe... senão ... sorris... humilde ... da mes... tra. Nun... atirou ... lhe o pa...

ES... WIL... SIL

Passag... teve en... Juiz de F... areceu ... lei do ti... o pon... ta esque... ia. Che... gou o d... o Tupi... Em dete... uma se... compan..., desfer... tremend... fóra d... área. Le... contrario

...
ES...O
IN...OS
...
ELIX...
C...S

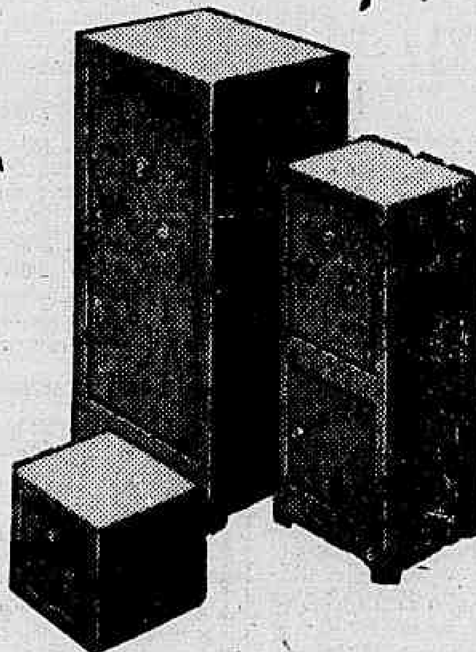


GUARDAS DE CONFIANÇA!

Confie a um cofre FIEL a guarda dos seus haveres. Êle retribuirá amplamente a sua confiança. Construidos sob a mais apurada técnica, os cofres FIEL resistem aos mais exigentes testes de segurança.



SINÔNIMO DE MÓVEIS DE AÇO



MOVEIS DE AÇO FIEL, S.A.

... CACHOEIRA, 670 - TELS. 9-5544 - 9-5545 - S. PAULO

CARLIN...

Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida Sã... 439

Completamente reformado e sob a nova di...

MARCELLO GIAN...

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTA... AS

ABERTO DIA E NOIT...

Restaurante Carlino agora com a melhor secção ...ria

LEITURA PREJUDICADA PE...

UA AMBIÇÃO E SUA VIDA!

time — O pai queria que dançasse até altas horas, da bola — Esvasiava os quatro pneus dos carros — Um colega escondeu sua calça, e não pôde m um punhal — Quando apareceu a lei do tiro de — Custou 25 cruzeiros ao Botafogo — Ficou 15 lhe o numero do dr. Leão . . . e Hélio telefonou Hélio passou para o lugar de Papetị — Estava General Severiano

eber um recebeu n sorriso da mes- atirou-

faz uma defesa espetacular. Intervenção poucas vezes igualada às vistas de Helio, desde que conhece futebol. Cheio de farol, enquanto era aplaudido pela assistencia, Leví, ainda não acostumado com o tiro de méta, achou que devia colocar o balão para o zagueiro chutar. Pôs a bola no bico da pequena área e preparou-se para dar o tiro de méta. Helio, ladino, sabendo que só havia tiro de méta quando a bola fosse fora, saiu correndo de sua posição e mandou o balão para as rédes. O juiz ordenou bola ao centro. Gol do Germania, que venceu por 1x0. Só então Leví ficou sabendo que quando fizesse uma defesa podia chutar imediatamente o balão.

* * *

Helio custou 25 cruzeiros ao Botafogo. Uma passagem de onibus de Juiz de Fora ao Rio de Janeiro, para ser titular, logo depois, de uma das maiores potencias futebolisticas do país. Primeiro, ordenado de 600 cruzeiros, pois, foi inscrito como amador. Depois, um contrato de um ano, com luvas de três mil cruzeiros e ordenado de oitocentos. Mais tarde, 15 mil cruzeiros por dois anos. Sua estréia no quadro titular botafoguense, deu-se quando menos esperava, em prelio de responsabilidade, contra o Flamengo. Numa decisão arrojada, Ademar Pimenta, então tecnico do alvinegro carioca, lançou de uma vez, como estreiantes, Helio, Arí, Luia, Gonzalez e Pirica. Empate de um tento, no final, e atuação empolgante de Helio. Substituiu Santamaria que não pôde jogar naquele dia. Santamaria orientou-o antes do jogo e no intervalo, demonstrando-lhe amizade e confiança. Geninho foi seu guia dentro do campo.

No seu primeiro terion em General Severiano, ficou 15 minutos sem pôr o pé na bola. Muito jovem, mostrava-se visivelmente nervoso e desorientado. Chegou-se ao tecnico e solicitou permissão para ficar um pouco de fóra, com promessa de voltar mais tarde. Só então, conseguiu articular seu jogo e demonstrar que tinha qualidades para ficar.

* * *

No seu primeiro treino em Ge-despreocupado, quando os seus companheiros dizem que havia um recado de um tal dr. Leão para telefonar-lhe. Geninho guardara o numero do telefone. Helio estranhou, porque não conhecia nenhum dr. Leão. Em todo o caso, o melhor seria atende-lo. Discou o telefone. Do outro lado, uma pessoa atendeu. Helio disse que desejava falar com o dr. Leão. P'ra quê! O homem do outro lado ficou furioso e disse-lhe aquele palavrão tão conhecido. Era do Jardim Zoologico. Pegaram o Helio direitinho. Enquanto isto, Geninho e seus companheiros não souberam conter o riso com o trote que lhe passaram.

* * *

Chegou a vez do incidente que afastaria Helio do Botafogo. Em 1944, num treino, Papeti, que fóra contratado recentemente, estava treinando na linha media do quadro titular e Helio na linha média reserva. Santamaria estava na asa-média esquerda, ao lado de Papeti. A certa altura, o sr. Luiz Menezes, diretor de futebol do Botafogo, disse a Helio para trocar com Papeti, passando para o quadro titular. Santamarai não gostou da troca, afirmando que seria desmoralizar Papeti. Helio sentiu-se ofendido com a interferencia de Santamaria que desejava proteger seu patrício. Teve uma discussão feia com o médio argentino e entregou-lhe a camisa, dizendo que não jogaria mais no Botafogo, porque Santamaria estava mandando no time. De nada valeram os rogos e a insistencia dos mentores botafoguenses que gostavam muitisimo de Helio. Sua palavra era uma só.

Candidatos à seleção paulista de 1950!

A FIRMEZA DO ARQUEIRO TROUXE SEGURANÇA E DESEMBARAÇO PARA A ZAGA — A ASCENSÃO DE SAVERIO E A MUDANÇA RADICAL DE MAURO — O TRIO MEDIO DESDE 1946 VARIA DE PRODUÇÃO INDIVIDUALMENTE, MAS COLETIVAMENTE E' A MESMA PEÇA SOLIDA DE SEMPRE — FRIAÇA DEU A VANGUARDA, AQUILO QUE POSSUIA COM LUIZINHO: VOLUPIA DE GOLS! — O FENOMENO LEONIDAS . . .

De PAULO PLANET BUARQUE

Estamos na terceira jornada do returno. Rodada por rodada, o campeonato tem apresentado óra um óra outro, valor em maior projeção num total bem grande que permite ao aficionado antever um possivel exito da seleção bandeirante, no campeonato brasileiro do corrente ano. Analisemos pois, posição por posição, fazendo uma natural eliminação para chegarmos sempre ao melhor.

O ARCO

E' o ponto crucial de uma possivel representação paulista a escalarmos de momento. Noutros tempos possuiamos um Oberdan, que desmanchava qualquer sombra de duvida, ou receio sobre esta posição. Desde o inicio do campeonato, teriamos numa primeira eliminação, selecionados Caxambu, Mario, Osvaldo, Bino e Andu. Ninguem mais. Caxambu, foi porem, irregular, no inicio e continua a sê-lo. Mario, começou mal. Vinha de uma intervenção cirurgica e suas atuações foram sempre imprecisas. Melhorou de cinco rodadas para cá, ainda fóra de duvida que é um valor de primeira categoria. Osvaldo, desde o inicio do certame foi sempre o mesmo. Bino sómente agora reapareceu. Por força de justiça teriamos Osvaldo, no arco, podendo ameaça-lo Mario. Andu', teve altos e baixos.

A ZAGA

A zaga teria sempre de ser formada em função da intermediaria. O sistema de marcação, a diagonal que impera no nosso futebol é aquela que admite o zagueiro direito em marcação do extrema. E isto porque a formula da intermediaria, que não admite duvidas, numa seleção a ser formada de momento de acordo com sua produção desde o inicio do certame, é a do São Paulo. Nenhuma outra. Mas admitamos duas zagas, de estilos diferentes. A primeira por força da regularidade de suas atuações, por força da capacidade tecnica de seus elementos, individual ou coletivamente, seria Saverio e Mauro. E' a melhor e alem do mais dentro deste sistema de marcação, não existe possibilidade de haver concorrencia, pois é o São Paulo o unico clube que adota tal sistema de marcação, a exceção do Ipiranga, muito recentemente, e o Jabaquara, no mesmo caso, bem como o Corintians. Com sistema de marcação, pelo lado contrario, encontraria um Turcão, como zagueiro central, onipotente tendo por companheiro aquela que joga no mesmo Palmeiras, ou seja Sarno. E' evidente que a zaga sampaulina é bem superior a zaga palmeirense e merece portanto nossa preferencia.

O TRIO ME'DIO

Admitindo-se a formação da parelha de zagueiros com Saverio e Mauro, impossivel seria outra intermediaria que não a Bauer, Rui e Noronha. Sem sombra de duvida. Por produção, porém, gostariamos de aproveitar na aza média direita, já que tem sido ele, desde o inicio do certame, de uma regularidade unica, o médio Helio do Corintians. Merece por todos os titulos o posto, já que no Corintians tem sido o verdadeiro sustentaculo da retaguarda. Helio, Rui e Noronha, seria por força de produção, aquele que mereceria nossa preferencia. Todavia ante estragar o conjunto de uma peça, para melhorar sua capacidade tecnica em apenas uma porcentagem pequena, preferivel seria coloca-lo no seu todo. Para se armar outro trio em relação a diagonal de ordem inversa, avulta de imediato aquele que seria formado por Nené, Brandãozinho e Valdemar Fiume. Outro terceto de sólida constituição, ainda que inferior tecnicamente ao primeiro. Tem sido os valores mais produtivos na posição.

O ATAQUE

A vanguarda, que sempre foi a peça fraca de nossas representações, a ser formada de imediato, tendo-se por base apenas aquilo que produzira nossos ataques até aqui, poderia ser constituida de ma poderosa. Sem qualquer duvida o ponteiro direito seria Friaça. Rapido, chutador, desembaraçado o ex-vascaino daria conta do recado. Na meia direita encontrariamos Rubens do Ipiranga. Ainda que possa sofrer a concorrencia poderosa de Antoninho, do Santos preferimos o ipiranguista. E' o meia ideal, para uma seleção, de momento. Leonidas, não tem concorrente no comando da ofensiva. Esta novamente jogando como nos seus bons tempos e este campeonato foi precioso em boas atuações do Diamante. Baltazar poderia ser o centro atacante e tambem nossa equipe, não estaria com um mau comandante. A meia esquerda entregue a Remo estaria com este problema solucionado. Pinga I, é outro valor, que poderia ser lançado. Mas o sampaulino computo geral das qualidades, merece nossa preferencia. Na extrema Teixeirinha é o seu titular, por justiça. O ponteiro tricolor reedita em 1949, os bons campeonatos. E' o titular indiscutivel, de uma seleção escalada de momento.

RECAPITULANDO

Voltando atraz, chegariamos então a duas seleções. Com pequenas variações em algumas posições. Uma, e a nossa preferida, com Osvaldo, Saverio e Mauro; Helio, Rui e Noronha; Friaça, Rubens, Leonidas, Remo e Teixeirinha. Teriamos a força conjuntiva e escalados os elementos que realmente neste certame tem se destacado, em suas respectivas posições. A outra com Mario, Turcão e Sarno; Nene, Brandãozinho e Valdemar Fiume; Friaça, Rubens, Baltazar, Pinga I e Teixeirinha. Respeitado, portanto o sistema de marcação e com os melhores homens em cada posição até aqui. Não poderiamos deixar de assinalar que o selecionado bandeirante estaria bem servido.

COMPRE HOJE O SEU "QUA'... QUA'..."
E PAGUE-O EM SUAVES PRESTAÇÕES
Já está funcionando o SISTEMA DE CREDITO da
CASA DOS 40
CALÇADOS SO' PARA HOMEM DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR
Rua 15 de Novembro, 71 — Av. Rangel Pestana, 1843 — Rua São Bento, 476 — Praça Ramos de Azevedo, 219 — Av. São João, 243 — Rua Quintino Bocaiuva, 258.

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS
CASIMIRAS NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos
PUBLITEC

PELA ENCADERNAÇÃO

GUARAZ PODERA' CONTINUAR SENDO "REI"

HIRON E HOOD OS DOIS UNICOS ADVERSARIOS DO ATUAL "REI DA RAIA PAULISTA" — OITO PAREOS NA "SABATINA" e NOVE NA "DOMINGUEIRA" — MONTARIAS ASSENTADAS — PALPITES DOS PROFISSIONAIS DO TURFE — PILULAS . . . — VARIAS

SABADO

1.o pareo — 1.600 metros

LEME — Estréla com possibilidades.
C. NEGRO — Bom azar.
LOUREIRO — Tem partidarios.
CHARLOTTE — E' a logica. Nosso palpite.
ACAFIM — Fraquinho. Fora.

2.o pareo — 1.400 metros

IGUANA — Azar apenas.
GIRALDA — Vale placês.
DRYADE — Vai correr muito.
DISCADA — O melhor azar.
CORTEZÃ — Tudo a favor. Deve vencer.
ALTANEIRA — E' fraquinha. Dificil.

3.o PAREO — 1.600 metros

BORICANO — Pode ganhar, mesmo tendo subido de turma.
DONDESTA' — Tem tudo a séu favor. Nosso palpite.
ARRANCHADOR — Fraco. Fora.
NORMA — Como azar é viavel.
CILCHA — Turma forte. Dificil.
O. FINO — Não gostamos.
MARSELHA — Fraca. Fora.

4.o pareo — 1.400 metros

YORK — E' a força. Deve cencer.
PROFETICA — Candidata a dupla.
WAGER — Vai figurar. Bom placé.
LIBERRIMO — Estreiante. E' veloz.
FRANCOFILO — Turma forte. Fora.

5.o pareo — 1.400 metros

AFETO — Pode triunfar.
CEZARINA — Fraquinha. Fora.
EXPLOSIVA — Tem partidarios, entre os azaristas.
URUBITINGA — Veloz e anda bem. Rival.
RIO TUA — Tem partidarios. Olho...
ESCOTEIRA — Veloz e frouxa. Dificil.
BELGICA — Azar viavel.
SULFANIL — Matungo. Fora.

6.o pareo — 1.200 mts. (grama)

JAMURI — Reforça a poule.
JAÇANÃ — Na relva é a força.
JABORANDI — Pode aparecer no marcador.
KAKI — Fora de estado.
RESERO — Azar viavel.
JEITOSA — Turma forte. Fora.
ITAUNA — Velcz e bem na turma. Cuidado.
BEDUINA — Não gostamos.
EROS — Aqui é mais dificil, mas não impossivel.

7.o pareo — 1.400 metros

MAGO — Candidato serio.
ENTUSIASMO — E' a logica. Deve vencer.
IGAPO' — Retorna, faltando algo.
CALUBA — Azar apenas.
LACRAU — Cansado de corridas.
BETRACO — Serve aos azaristas.

8.o pareo — 1.400 metros

CIPO' — Chance positiva.
VAIDOSO — Turma forte. Fora.
GILDO — E' uma das forças.
FLIP JR. — Pouco deverá fazer.
SING-SING — Pelo que correu, deve vencer agora.
TUCUMAN — Decadente. Fora.
DECANTADA — Faltando estado. Dificil.
CANGACEIRO — Aqui é bom aos azaristas.
GOGOL — Tropel bravo. Fora.
STRONG — Idem, idem.

DOMINGO

1.o pareo — 1.500 metros

INDISCRETA — Agora é força.
IVRESSE — Veloz. Pode aparecer no placé.
EDILIO — Muito ruim. Fora.
ARAPUAN — Deverá ser dos primeiros.
CHANA — Fraca para a turma. Fora.
ERIN — Estréla com "chance".

2.o pareo — 1.300 metros

LUMIAR — Força. Deve cencer.
ESTATUTO — O melhor azar.
LUNA — Correu muito. Rival.
CAROL — Turma brava. Dificil.
ARAGUAYA — Fraco. Fora.

3.o pareo — 1.800 metros

CAP. MARVEL — E' a força. Nosso palpite.
MOIRA — Correndo pouco. Fora.
GUAÇU' — Bom para a dupla.
GAIPAPA — Muita distancia. Fora.
HELICE — Tudo a favor. Olho...
THEBANO — Matungo. Fora.
ARDENTE — Para o placê é viavel.
PIRAJA' — Fora de estado.

4.o pareo — 3.218 mets. (grama)

HIRON — Muito preparado, devendo figurar destacadamente.
HOOD — Sofre de hemorragia, mas sua forma é excelente. Poderá até ser o ganhador.
GUARAZ — E' superior acs dois unicos adversarios. Deve triunfar.

5.o pareo — 1.600 metros

T. IMPERIAL — Bom estado. Rival.
MILIT — Na areia é a força. Pode vencer.
JAPIM — Concorrente de algumas possibilidades.
JULICA — Fraquinha. Fora.
IMPORTANTE — Azar apenas.
LIRIO — Será mais uma vez dos ultimos.

6.o pareo — 1.500 metros

HAUSTO — Bom preparo. Rival.
EPSON — Azar tentador, pois vem melhorando.
JO-JO — Subiu. Aqui pode figurar.
EGLE — Estreiante — Azar apenas.
M. RICO — E' uma das forças.
DIDI — Tem partidarios entre os azaristas.
ALADIM — Pouco fará. Fora.
KACY — Volta faltando algo.
ADAIL — Azar tentador apenas.

7.o pareo — 1.200 mts. (grama)

P. MIA — Tudo a favor. Nosso palpite.
BUMBO — Fraquinho. Fora.
FLAUTIM — Tambem pouco fará. Fora.
HECUBA — Na relva, vale uns placês.
SINUELO — Fraco. Fora.
STONE — Anda "tinindo. Rival.
VISAGEM — Figurando sempre. Não deve ficar totalmente a margem.
D. QUEEN — Turma forte. Fora.
SUIT — Retorna bem. Olho...
PLATINADA — Tropel bravo. Dificil.
C. PRISCA — Bem na turma. Vale placês.
KID GLOVE — Azar dos mais viaveis.
COUZINET — Decaiu algo. Fora.
GARRIDA — Turma forte. Dificil.
REPRISE — Não deve ficar fora

8.o pareo — 1.600 metros

ESQUILO — Bom para a dupla
JUÇAPE' — Bem trabalhado. Pode ganhar.
DIRCE — Volta algo gorda. Dificil.
LIBELLO — Turma a jeito. Deve vencer.
MORDAÇA — Estreiante. Dificil.
ARTUELIA — Tem partidarios entre os azaristas.
P. DE OFIR — Azar apenas.

9.o pareo — 1.400 metros

MIRACULO — Vai figurar, podendo bisar.
FURRIEL — Tropel forte.
CAMBI — Para a dupla ' bom.
PENICILINA — Bem no percurso e favorecida no peso. Olho...
D. OURO — O melhor azar.
IPO' — Volta sem estado suficiente.
GUANUMBI — Estréia com possibilidades.
JACUHY — Azar viavel.

PILULAS...

* Foi vendida para a reprodução a egua Kola.

* As eguas Jocosa e Jutlandia, que pertenciam ao sr. José Buarque de Macedo, foram adquiridas pelo Stud Jardim Botanico.

* Sete joqueis foram suspensos esta semana, são eles: — A. Luca, E. Garcia, S. P. Ribeiro, J. P. Souza, I. Lemoski, L. Osorio e A. Cataldi.

* Realiza-se hoje, em Cidade Jardim, a Exposição de produtos de dois anos.

* Anuncia-se no Rio, que o cavalo Repeluz, que na Argentina, defende as cores do sr. José Buarque de Macedo, será embarcado para atuar na Gavea.

* Os animais Sweet Lips, Brucutu, Condão, Moritz, Ouropel, Uroastro e Hele foram retirados da Vila Hipica de Pinheiros, por determinação do Serviço de Veterinaria.

* Disputa-se domingo na Gavea, o G. P. "Diana", em 2.400 metros e Cr$ 300.000,00 de dotação. E o seguinte o seu campo: — Tirolesa, Magali, Negrusa, Serra [illegible] Mygala e Sonada.

A PREFERIDA
Amanhã
2 Milhões
DE CRUZEIROS FEDERAL
NA RODA DA SORTE —

NOSSOS PALPITES

SABADO

Charlotte — Leme — Loureiro
Cortezã — Dryade — Giralda
Dondestá — Boricano — Norma
York — Wager — Profética
Afeto — Urubitinga — Rio Tua
Jaçanã — Jaborandi — Itauna
Entusiasmo — Mago — Caluba
Sing Sing — Gildo — Cipó

DOMINGO

Arapuan — Indiscreta — Ivrese
Lumiar — Luna — Estatuto
Capitão Marvel — Guaçú — Ardente
Guaraz — Hiron
Milit — Topazio Imperial — Japim
Moço Rico — Hausto — Jo-Jo
Pampa Mia — Stone — Chico Prisca
Libelo — Juçapé — Esquilo
Miráculo — Cambi — Divisa Ouro

A GALOPE...

... e as duplas estão novamente em ação. Muita gente jamais supoz que elas algum dia voltassem, no entanto, aí estão para gaudio dos "duplistas" e para que o Jockey Club tenha maior renda. O publico parece-nos que não ficou muito satisfeito com a volta, pois que não jogou como era esperado, pelo contrario, preferio continuar fazendo suas apostas nos placês, onde alias, os sabidos, deixam de perder mais, uma vez que a circulação do capital é bem maior do que nas duplas, que inicialmente nada deixaram a desejar, quer tecnicamente, quer esportivamente, ou aínda financeiramente, pelo contrario, o movimento teve pequeno acrescimo.

Agora só nos resta aguardar, si as duplas continuarão ou se terminarão de uma vez para sempre.

RENZAN

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.600 MTS.

1 Leme, L. Gonzalez . . . 55
2 C. Negro, P. Vaz 55
3 Loureiro, R. Urbina . . . 55
4-4 Charlote, Signoretti . .. 53
5 Acafim, J. Nascimento . 55

2.o PAREO — 1.400 MTS.

1 Iguana, L. Gonzalez . . 56
2 Giralda. M. Signoretti .. 58
3-3 Dryade, R. Zamudio . . 54
4 Discadã, L. Lobo 54
4-5 Cortezã, P. Vaz 56
6 Altaneira, O. Reichel . . 54

3.o PAREO — 1.600 MTS.

1 Boricano, Greme Jr. . 58
2-2 Dondestá, P. Vaz 56
3 Arranchador, Carvalho . 56
3-4 Norma, M. Carvalho . . 54
5 Cilcha, A. Magalhães . . 54
4-6 Ouro Fino, M. Signoretti 56
7 Marselha, R. Corrêa . . 54

4.o PAREO — 1.400 MTS.

1 York. O. Reichel . .. 55
2 Profetica, W. O. Silva . . 58
3 Wager, L. Gonzalez . . 58
4-4 Liberrimo, O. Rosa . . . 56
5 Fracofilo, Signoretti . .. 52

5.o PAREO — 1.400 MTS.

1-1 Afeto, R. Benitez 58
2 Cezarina, H. Molina . .. 56
2-3 Explosiva, S. Godoy . . 56
4 Urubitinga, O. Santos .. 56
3-5 Rio Tua, J. Montanha . 58
6 Escoteira, A. Pereira . . 56
4-7 Belgica, x. x. 56
8 Sulfanil, H. Washinsky . 58

6.o PAREO — 1.200 MTS. (Grama)

1-1 Jamuri, L. Gonzalez . . 54
" Jaçanã, R. Pacheco . . 54
2-2 Jaborandi, Nascimento . 56
3 Kaki. O. Rosa 56
3-4 Resero, A. Nobrega . . . 56
5 Jeitosa, R. Zamudio . . 54
4-6 Itauna, P. Vaz 54
7 Beduina, A. Tucillo . . . 54
8 Eros, L. Lobo 56

7.o PAREO — 1.400 MTS.

1 Mago, Greme Jr. . . . 54
2 Entusiasmo, J. Nascim. . 58
3-3 Igapó, P. Vaz 58
4 Caluba, W. O. Silva .. . 56
4-5 Lacrau, R. Benitez 58
6 Betraco, V. Pinheiro . . 56

8.o PAREO — 1.400 MTS.

1-1 Cipó, J. Carvalho . . . 58
2 Valdoso, J. Nascimento . 56
2-3 Gildo. P. Vaz 56
4 Flip Junior, M. Cataldi . 56
3-5 Sing-Sing, M. Valim . . 56
6 Tucuman, W. Mazala .. 58
7 Decantada, O. Reichel . 56
4-8 Cangaceiro, A. Nery . . 56
9 Gogol, x. x. 56
" Strong, V. Pinheiro . .. 56

10 profissionais indicam «barbadas»

O conselho dos dez, nesta semana foi assim constituido: — L. Gonzalez, R. Rojas, G. Greme Jr., W. P. Mendes, E. Garcia, M. Branco, J. Nascimento. J. Godoy. Om. Reichel, e J. F. Bret. Eis as "barbadas" que eles sugeriram:

1.o PAREO	2.o PAREO	3.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO	8.o PAREO	9.o PAREO
Indiscreta . 5	Lumiar . . . 5	Cap. Marvel . 3	T. Imperial . 2	Hausto . . . 3	Pampa Mia . 2	Esquiló . . . 2	Miraculo . . 4
Ivresse . 2	Estatuto . . 2	Guaçu' . . 2	Milit 5	Jo-jo 3	Hecuba . . . 1	Juçapé . . . 3	Cambi . . . 3
Arapuan . 2	Luna 3	Helice . . . 2	Japim . . . 1	Egle 1	Stone . . . 2	Dirce 1	Penicilina . . 1
Erin . . . 1		Ardente . . . 2	Importante . 2	M. Rico . . . 2	Visagem . . . 1	Libello . . . 4	D. Ouro . . . 1
		Pirajá . . . 1		Boticelli . . . 1	C. Prisca . . 2		Guanumbi . 1
					Kid Glove . . 1		
					Reprise . . . 1		

COMEÇA A HISTORIA DE UM CRAQUE...

Bibe é uma força da nova geração

No Ipiranga nasceu e no Ipiranga quer ficar — Foi companheiro de Nenê e Giancoli no Fluminense — Dos amadores saltou para o quadro titular ipiranguista — A celebre batalha que encerrou a série invita do São Paulo — Demora-se a dormir nos sabados que antecem aos jogos — "Seja feliz, meu filho" — Só entra no gramado com o pé direito — Alegrias, emoções, decepções e tristezas

Outro dia, no Pacaembu, apareceu na meia esquerda do Ipiranga, um rapaz alto, forte, de bom fisico, que atendia pelo nome de Bibe. Sua primeira apresentação foi um sucesso e a cronica não deixou de exaltar suas virtudes. Ali estava um craque de futuro, que teria dias gloriosos no futebol de São Paulo. Bibe não se impressionou com os elogios e procurou melhorar suas atuações no futuro. Nova joia que o Ipiranga descobria para a posteridade.

* * *

Nome simples: Olinto Gabriel. Esquisito que o apelido não dê qualquer impressão do nome real.

Foi em 7 de novembro de 1925 que Bibe veio ao mundo numa casa do bairro do Ipiranga. Boa altura: 1,71. Peso tambem normal: 65 quilos. Bibe prefere mulher morena e de estatura inferior à sua. Seus primeiros chutes foram dados no Fluminense da varzea paulista, tambem pertencente ao mesmo bairro. Nesse clube, Bibe teve como companheiros de equipe, Nenê, hoje no Corintians, e Giancoli, atual zagueiro ipiranguista.

* * *

Carlos Paeta, tecnico das divisões inferiores do Ipiranga, levou-o para a rua Sorocabanos, tão logo constatou tratar-se de um garoto com possibilidades para se tornar um astro. Nos amadores do Ipiranga, Bibe ganhou destaque. Por isso, deu um grande salto. Passou imediatamente para o conjunto titular do alvinegro, sem jogar entre os aspirantes. Desde criança, Bibe sentia inclinação pelo clube da Colina Historica, pois, alí nascera, e alí aprendera, e alí pretendia ficar.

* * *

Estreou no "onze" principal ipiranguista, contra o Corintians. Fato curioso: no mesmo dia em que Nenê fazia sua estréa no "Campeão do Centenario". Nenê brilhou e Bibe, seu substituto no Ipiranga, brilhou tambem. Naquele mesmo dia os mentores do veterano ficaram aliviados das críticas que poderiam advir com a transferencia de Nenê. Bibe era outro Nenê e talvez maior que ele. Sua ascenção no quadro ipiranguista tornou-se vertiginosa. Bibe ganhou, muito cedo, uma legião enorme de admiradores que não se cansavam de aplaudi-lo.

* * *

Logo depois da estréia, experimentou sua mais intensa alegria. O Ipiranga quebrou uma série invicta do São Paulo, de 31 jogos. 3 a 2. Bibe marcou o gol do empate, que foi seu primeiro gol após a promoção ao quadro efetivo. Um ano mais tarde, ao derrotar o Corintians, no Pacaembu, por 3 a 2, no primeiro turno de 48, teve sua mais forte emoção. Dois anos após, sentia sua mais tremenda decepção, quando no atual campeonato, o Ipiranga sucumbiu frente à Portuguesa santista, na rua Sorocabanos, por 2 a 0, apesar de cotado como franco favorito. Bibe ficou amargurado nessa tarde.

* * *

Bibe passa preocupado a maior parte da noite de sabado, quando tem de jogar no domingo. Pensando no jogo, e nas jogadas que poderá construir, o sono tarda. De nada lhe vale deitar-se cedo, porque é pior. Antes de iniciar-se o jogo, não se esquece de fazer o "nome do Padre". Isto, para ele, é uma obrigação. E presta sempre atenção, no sentido de entrar no gramado com o pé direito. Alem disso, carrega no bolso interno do paletó, do lado do coração, uma medalha de São Jorge que lhe foi dada por sua irmã e que acredita dar-lhe sorte.

* * *

Antes de partir para o estadio, seus pais não deixam de dizer-lhe: "Seja feliz, meu filho!". Essa expressão para Bibe, é um conforto e um estímulo que lhe imprime nova força para produzir conforme sabe e pode. Tem um irmão sampaulino e outro corintiano. Após um jogo do Ipiranga contra o São Paulo e o Corintians, se perde, Bibe tem que aguentar as zombarias dos dois.

Bibe, invariavelmente, gosta de se distrair depois de uma peleja. Nada melhor do que divertir o espirito no domingo à noite. Por isso, procura um cinema. E' a maneira ideal para tal. Por que ficar em casa, depois de tanta preocupação durante a semana inteira? Bibe cita o lance do maior gol de sua carreira. Foi contra a Portuguesa de Desportos, no primeiro turno de 48. Liminha cobrou um escanteio. Lorico cabeceou para fóra da área. Bibe aparou de sem-pulo, mandando o balão no canto esquerdo da méta de Caxambu, sem apelação para o arqueiro "luso". Segundo gol, e vitoria do Ipiranga por 2 a 1.

* * *

Bibe afirma que se tudo correr no Ipiranga como ele espera, terminará sua carreira na rua Sorocabanos. Ama, de verdade, o Ipiranga, e fica amolado quando perde uma partida. Sua grande pretensão, é ser proprietario. Daí, estar lutando para pagar o mais depressa possivel uma casa que comprou. Seu desejo mais forte, é integrar, um dia, a seleção paulista e a brasileira. Antes de ser profissional, Bibe era desenhista de estampa. Deixou a profissão, mas às vezes, para matar saudades, procurar a organização onde trabalhava, para ajudar seus antigos colegas que ainda o estimam bastante.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissseticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
ADVOGADO
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. SALA 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

DOENÇAS INTERNAS — DR. COSMO BARBATO
Coração, Pulmão, Estomago, Figado, Intestino, Rins, Reumatismo, Asma, Bronquites, Sifilis, Molestias nervosas e inalações de Penicilina e Estroptomicina
Av. Rangel Pestana, 1021 — 7.o andar — Apartamento, 71
Das 8 às 20 horas — Telefone: 2-0386

MONTARIAS DA "DOMINGUEIRA"

	1.o PAREO — 1.500 MTS.	
1	Indiscreta, R. Zamudio	54
2	Ivresse, W. O. Silva	54
3-3	Edilio, J. Nascimento	56
4	Arapuan, M. Signoretti	56
4-5	Chana, V. Pinheiro	54
6	Erin, N. Monteiro	54
	2.o PAREO — 1.300 MTS.	
1	Lumiar, L. Gonzalez	55
2	Estatuto, P. Vaz	55
3	Luna, R. Pacheco	53
4-4	Carol, J. Carvalho	55
5	Araguaia, O. Rosa	55
	3.o PAREO — 1.800 MTS.	
1-1	Cap. Marvel, N. Monteiro	56
2	Moira, P. Mauzzan	54
2-3	Guaçu', L. Lobo	56
4	Gaipapa, M. Cataldi	46
3-5	Helice, x. x.	50
6	Thebano, O. Reichel	58
4-7	Ardente, A. Nobrega	54
8	Pirajá, S. Godoy	58
	4.o PAREO — 3.218 MTS. G. P. "General Couto de Magalhães" — (Grama)	
1	Hiron, P. Vaz	58
"	Hood, O. Rosa	58
2	Guaraz, L. Gonzalez	58
	5.o PAREO — 1.600 MTS.	
1	T. Imperial, R. Urbina	55
2	Milit, L. Gonzalez	55
3-3	Japim, L. Lobo	55
4	Julica, J. Carvalho	53
4-5	Importante, Zamudio	55
6	Lirio, V. Martin	55
	6.o PAREO — 1.500 MTS.	
1-1	Hausto, P. Mauzzan	56
2	Epson, P. Vaz	56
2-3	Jo-Jo, L. Gonzalez	56
4	Egle, N. Monteiro	54
3-5	Moço Rico, L. Lobo	56
6	Didi, Greme Jr.	54
4-7	Aladim, x. x.	56
8	Kacy, R. Pacheco	56
9	Adail, x. x.	56
	7.o PAREO — 1.200 MTS. (Grama)	
1-1	Pampa Mia, R. Olguin	50
2	Bumbo, O. Santos	52
"	Flautim, x. x.	56
2-3	Hecuba, J. Nascimento	52
4	Sinuelo, L. Lobo	54
5	Stone, L. Sierra	52
6	Visagem, D. Garcia	54
3-7	D. Queen, O. Rosa	52
8	Suit, O. Reichel	52
9	Platinada, W. O. Silva	50
10	Chico Prisca, Nobrega	58
4-11	Kid Glove, M. Cataldi	52
12	Couzinet, P. Vaz	58
13	Garrida, J. Alves	56
"	Reprise, x. x.	48
	8.o PAREO — 1.600 MTS.	
1	Esquilo, R. Zamudio	56
2-2	Juçapé, L. Gonzalez	56
3	Dirce, x. x.	54
3-4	Libello, P. Vaz	56
5	Mordaça, O. Reichel	54
4-6	Artuelia, F. Sobreiro	54
7	P. de Ofir, R. Pacheco	50
	9.o PAREO — 1.400 MTS.	
1-1	Miraculo, L. Gonzalez	56
2	Furriel, x. x.	56
2-3	Cambi, O. Reichel	54
4	Penicilina, R. Olguin	48
3-5	D. Ouro, M. Signoretti	56
6	Ipô, P. Vaz	54
4-7	Guanumbi, W. Mazala	54
8	Jacuhi, R. Zamudio	58

SENSACIONAL NOVIDADE!

Pela primeira vez em São Paulo **BINGO**, o jogo sensação que é a coqueluche do povo carioca, com valiosos premios.

A partir das vinte horas, à Avenida Duque de Caxias, 725, 1.o andar, esquina da Rua Barão de Campinas.

HOJE E TODAS AS NOITES



PATROCINADO PELO

São Paulo Futebol Clube

Não compre roupa feita Faça sob medida em 1 dia - **FEITIO 350,00 - AO GARCIA** - IMPERADOR DA MODA RUA DIREITA, 137



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte oque quiser...

DOMINGOS LEONE (Capital) — Em 1936 houve dois campeões: paulistas: Portuguesa de Desportos, pela antiga APEA, e Palestra, pela Federação Paulista de Futebol. Em 1938 o campeão foi o Corintians. Estão boas as suas seleções com a iniciais B. e L. Gostamos mais da segunda, com Lourenço; Lorico e Lorenzo; Lorena, Luizinho e Lazarote; Liminha, Leté, Leonidas, Lero e Lima.

FRANCISCO TESTA (Capital) — Os clubes participantes da temporada do Arsenal receberam, cada um, Cr$ 50.000,00 e mais 15 por cento sobre o excedente de 600 mil cruzeiros. Excluso, naturalmente, o Botafogo, promotor da excursão, que ficou com a "parte do leão". Gratos pelos cumprimentos. Disponha.

LEITOR SAMPALINO (Da Floresta ao Canindé) — Não é verdade que o São Paulo pretenda contratar o craque espanhol Basora. O clube mais bem administrado de São Paulo é o tricolor. Do Brasil é o Fluminense. Não sabemos se Leonidas pretende ser tecnico, quando pendurar as chuteiras. O estadio sampaulino será uma realidade, dentro de pouco tempo. A diretoria do "mais querido" trabalha ativamente para isso, e em vista do que já fez, não se pode duvidar de que construa, tambem, o estadio.

JOEL MARTINS (Santos) — Consideramos o ataque do Santos superior ao do Jabaquara, porque é constituido de elementos individualmente capacitados. Antoninho, Odair e Pinhegas, principalmente.

SAMPAULINO ROXO (Capital) — O selecionado titular do Brasil, na Copa do Mundo em 1938, foi o seguinte: Valter; Domingos e Machado; Zezé Procopio, Martim e Afonsinho; Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules. O quadro do Arsenal que enfrentou o S. Paulo foi este: Swindin (Piatt); Wade e Barnes; Forbes, Fields e Griemshaw; Goring (Macaulay), Lewis, Ropper (Goring), Macaulay (Lishmann) e Jones (Ropper). Nada há de verdade sobre a propalada ida de Tesourinha e Heleno para a Colombia.

JOSE' CAMARA FREIRE (Pres. Prudente) — O cartaz da Prudentina, por aqui, já esteve bem melhor. Os elementos estrangeiros que integraram a equipe do São Paulo foram Ponzonibio, Arminana, Barrios, Squarza, Juarez, Sastre, Renganeschi, Poy e outros, de menor importancia. O mais perfeito ponteiro esquerdo de São Paulo, no momento, é Teixeirinha. A nossa seleção paulista: Osvaldo; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Rubens, Baltazar, Pinga I e Teixeirinha. O melhor conjunto do tricolor, em todos os tempos, foi o que levantou o bi-campeonato, em 45-46; Gijo; Piolim e Renganeschi; Bauer, Rui e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha. O melhor guardião paulista, no momento, é Osvaldo. A seleção do interior é formada com os elementos que mais se destacaram na respectiva rodada. Como sabemos? Pelas informações dos nossos correspondentes.

ANTONIO CARVALHO (Capi- 1947 o Palmeiras foi derrotado tal) — No dia 10 de fevereiro de pelo River Plate, em Buenos Aires, por 6 a 0. O jogo foi realizado no estadio do River. Os quadros: River: Carrizo; Vaghi e Ferreyra; Iacono, Rossi e Ramos; Muñoz, Baez, Di Stefano, Coll e Loustau. Palmeiras: Rodrigues; Caieira e Turcão; Og, Tulio e Fiume; Lula, Artuzinho, João Pinto, Canhotinho e Lima. Os tentos foram marcados por Di Stefano (2), Martinez (2), Munoz e Loustau.

LUIZ TADEO (Capital) — Das suas seleções de branco e pretos, gostamos mais da primeira, assim constituida: Osvaldo; Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Renato, Friaça, Jair e Canhotinho. Otima a "sua" seleção brasileira, com Barbosa; Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Leonidas, Jair e Ademir. Das alas esquerdas citadas a melhor é Remo-Teixeirinha. Das outras, apenas está em atividade a ala Pinga-Simão. Alemãozinho, Antoninho, Juvenal, Odair e Pinhegas formariam ,de fato, uma poderosa ofensiva para o Santos, no segundo turno.

SEM ASSINATURA (Capital) Imposivel comparar as intermediarias Jango-Brandão-Dino e Bauer-Rui-Noronha. A primeira foi expoente no seu tempo, como o é atualmente a segunda. Seria preciso transplantar as épocas fazer-se a comparação e apontar qual a melhor. Uma seleção do Corintians, de todos os tempos: Tufi; Domingos e Del Debbio; Jango, Brandão e Munhoz; Filó, Neco, Amilcar, Rato e De Maria. NOTA — De outra vêz indique o nome a quem deve ser dada a resposta.

ARTUR TRINDADE (Capital) — Paulistas e cariocas já se defrontaram 99 vezes. 47 vitorias paulistas, 38 dos cariocas e 14 empates. Estamos, portanto, com um saldo favoravel de 9 vitórias. Como vê, a razão está com seu amigo, que assim ganhou a aposta.

GASPAR MENDES PELLIZZON (Catanduva) — O Corintians nunca excursionou ao estrangeiro. Seu ultimo titulo de campeão paulista foi conquistado em 1941. Milani foi o artilheiro do campeonato de 1942, com 24 tentos. Com sua equipe atual o alvinegro, do Parque São Jorge não pode aspirar melhores resultados, pois ainda apresenta pontos fracos. Zino tem 28 anos. Baltazar 23. O quadro do Corintians, campeão de 1941, foi este: Ciro; Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Lopes, Servilio, Teleco (Milani), Joane e Carlinhos.

GASPAR ANTUNES LOBO (Florianopolis) — Os jogos em que o meia direita Marreco tomou parte, no selecionado do Paraná, foram inumeros, porquanto o referido atacante jogou durante varios anos. Quando se formava a seleção paranaense, seu nome era o primeiro a ser lembrado, porque era, de fato, insubstituivel. Por ser enorme a lista dos jogos em que participou, deixamos de citá-los. Marreco foi titular da seleção do Paraná durante 7 anos, aparecendo sempre como o melhor artilheiro. Mande 80 cruzeiros, em vale postal, e passará a receber, regularmente, o MUNDO ESPORTIVO.

HERCULANO RIGAS DE OLIVEIRA (Capital) — Em 1939 o Fluminense, enfrentando a Portuguesa santista, em Santos, empatou por 4 tentos. Maximiliano Ximenes é o orador oficial do Corintians, sendo o presidente do Conselho Deliberativo. Gatinho, atual defensor do Linense, já integrou a Portuguesa santista. Nada sabemos a respeito da transferencia do "aspirante" Mazinho para o Palmeiras. O vencedor da Taça Cidade de São Paulo em 1943 foi o Corintians, que obteve os seguintes resultados: Corintians 1, São Paulo, 1; Corintians, 3 vs. Palmeiras, 1. O outro jogo, entre São Paulo e Palmeiras, terminou sem abertura de contagem.

SEBASTIÃO NODA (Campinas) — Em 1930, no returno, o São Paulo venceu a Portuguesa de Desportos por 5 a 1. No mesmo ano, venceu o Juventus por 6 a 1. Rui, centro-medio do São Paulo, nasceu nesta capital. Oberdan é de Sorocaba. Jogou naquela cidade pelo Fortaleza e São Bento, transferindo-se em 1940 para o Palmeiras. Foi considerado o melhor arqueiro do Brasil em 45 e 46.

JOSE' RAPP FILHO (Poá) — Cicero Pompeu de Toledo é sucessor do 6.o Tabellonato da Capital. São Paulo e Vasco da Gama, no momento, são forças equivalentes, aparecendo como os melhores conjuntos do Brasil. Muitos gols espetaculares já foram marcados no campeonato deste ano. Dificil apontar-se o mais lindo. Foram os seguintes os resultados dos jogos do Paulistano, naquela celebre excursão à Europa: contra a seleção francesa, em Paris, 7 a 2; depois, Paulistano (3) vs. Stade Français (1); Paulistano (0) vs. Cette (1); Paulistano (4) vs. C A Bastidienne (0); Paulistano (2) vs. seleção do Havre (1); Paulistano (2) vs. seleção Alsacia (1); Paulistano (2) vs. Auto Tour Berne (0); Paulistano (1) vs. seleção da Suissa (0); Paulistano (3) vs. seleção da Normandia (2) e Paulistano (6) vs. seleção de Portugal (0). Recebemos sua carta, acompanhada de 2 cruzeiros e remeteremos o numero 156 do MUNDO ESPORTIVO pedido por v. s.

MOISE'S DIB (Capital) — A colocação final dos concorrentes ao campeonato de 1940 foi a seguinte: 1.o — Palestra, 7 pp; 2.o — Port. Desportos, 10; 3.o — Ipiranga, 13; 4.o — Corintians, 14; 5.o — Port. santista, 16; 6.o — São Paulo, 21; 7.o — Santos, 22; 8.o — S P R., 23; 9.o — Espanha, 28; 10.o — Comercial, 31; 11.o — Juventus, 33. O artilheiro foi Peixe, do Ipiranga, com 21 tentos, seguido de Teleco, do Corintians, com 19. O arqueiro mais vazado, Joãozinho, do Comercial, com 73 tentos.

ADAUTO PEREIRA DE SA' (Capital) — Friedenreich foi campeão paulista pela primeira vez em 1917, integrando o quadro do Paulistano, que era o seguinte: Cunha Bueno; Orlando e Carlito; Sergio, Rubens Sales e Gulo; Agnelo, Mario Andrade, Fried, Araujo e Junqueira. O São Paulo foi campeão pela primeira vez em 1931, com este quadro: Nestor (Joãozinho); Clodô e Bartô; Milton, Bino e Arminana; Luizinho, Armandinho, Fried, Araken e Junqueirinha.

PALESTRINO SAUDOSO (Capital) — Alem daquela famosa linha media formada por Pepe, Goliardo e Serafim, o Palestra teve outra grande intermediaria: Tunga, Dula e Tufi, que foi campeã paulista em 1933, naquele extraordinario conjunto formado por Nascimento; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tufi; Avelino, Gabardo, Romeu, Lara e Imparato.

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

CARAVANA A PIRACICABA

Estão abertas as inscrições na séde da Av. Ipiranga, 1267, 13.o and., das 12 às 19 hs.

COMO GANHAMOS O JOGO!

Escreve BELACOSA

"As razões de uma vitoria algumas vezes são simples e outras vezes complicadas. Ela surge conforme as circunstancias da partida e o panorama em que é disputada. Quantas vezes um triunfo que nos parece fugir, dá-nos a mão a tempo. Isto se sucede em muitos e muitos jogos. Domingo ultimo, por exemplo, o Jabaquara deu-nos um grande calor. Cheguei a pensar que não alcançariamos a vitoria. Aquele primeiro tempo foi de amargar. Uma pressão tremenda em nosso campo. No entanto, soubemos sustentar. Controlando as ações dos avantes jabaquarenses, embora toda a sua impetuosidade, conseguimos evitar que eles marcassem. Com isso, criamos animo maior para a segunda fase. A desarmonia do nosso quadro no primeiro tempo, desapareceu no segundo e tudo tornou-se melhor para nós. A boa vontade valeu bastante para a nossa conquista. Fomos à luta compenetrados da responsabilidade que nos pesava e certos de que teriamos uma atuação convincente. Os jabaquarenses correram muito e deixaram-nos embaraçados. Tivemos que dar duro para não entregarmos. Quando nossos adversarios se cansaram, procuramos jogar com calma e outro caminho não tivemos senão construir uma boa vitoria. Quando vi que haviamos conservado incólume a nossa cidadela, percebi que tudo nos era risonho e poderiamos jogar sossegados que já não havia mais perigo para o nosso lado. Foi assim que vencemos um Jabaquara valente e tenaz".



A RADIO AMÉRICA

IRRADIARÁ DOMINGO, EM 1410 KILOCICLOS, ÀS 15 HORAS

Palmeiras vs. Santos

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO

Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

Campeonato Profissional do Interior

Mais uma etapa será realizada depois de amanhã no Campeonato da 2.a Divisão. Apenas um lider está ameaçado, ou seja o Internacional de Bebedouro que rumará para Jau', a fim de enfrentar o poderoso conjunto do XV de Novembro desta cidade.

GRANDE RISCO CORRERÁ A PRUDENTINA EM LINS — LEVE AMEAÇA DO RIO PARDO AO BATATAIS — O INTERNACIONAL DE BEBEDOURO EM JAU' — VIVO INTERESSE EM TORNO DO DERBI DE BAURU' — JOGOS DA QUINTA RODADA

Na série Branca, o Rio Pardo, que domingo ultimo caiu frente ao seu mais direto rival, enfrentará o Batatais, no campo deste. O Fantasma da Mogiana, porem jogará em seu campo e deverá obter mais uma vitoria. A Riopardense atuará novamente em seus dominios, em virtude de estar o campo do Orlandia interditado. A renda entretanto será para o Orlandia.

O Mogiana sairá de seus dominios para enfrentar o São Caetano. Jogo que poderá ser dos mais dificeis para os ferroviarios. O lider absoluto descansará, enquanto a Ponte Preta receberá a visita do Corintians de Santo André, devendo marcar os tentos que não conseguiu no ultimo domingo, obtendo facil vitoria.

A Prudentina é que correrá o maior risco na série Preta. Enfrentará o Comercial de Lins, que abateu o Corintians de Presidente Prudente em seus proprios dominios e obrigou o Linense a um duro empate. Dessa forma a Prudentina estará sujeita a conhecer resultado desfavoravel, pois terá contra si tambem campo e torcida. Será realizado tambem nesta série o derbi da cidade de Bauru', onde as duas equipes, por pior que estejam na tabua da classificação sempre apresentam bom espetaculo. A Ferroviaria de Assis jogará em Marilia contra o São Bento, e o Corintians terá uma "carne assada" no São Paulo de Araçatuba, unico clube que o venceu no primeiro turno e o rabeira da série.

OS JOGOS

São os seguintes os jogos para a rodada de depois de amanhã, quinta do returno:

PROXIMA RODADA

SERIE BRANCA — Em Batatais: Batatais vs. Rio Pardo; Em Ribeirão Preto: Botafogo vs. Palmeiras; Em São José do Rio Pardo; Orlandia vs. Rio-Pardense; Em Franca: Francana vs. São Joaquim.

SERIE VERMELHA — Em Campinas: Ponte Preta vs. Corintians; Em Taubaté' Taubaté vs. São João; Em Jundiaí: Paulista vs. Porto-Felicense; Em Bragança Paulista: Bragantino vs. Rio Branco; Em São Caetano do Sul: São Caetano vs. Mogiana; Em Sorocaba: Votorantim vs. Piracicabano.

SERIE PRETA: Em Marilia: São Bento vs. Ferroviaria de Assis; Em Bauru' — Derbi — Noroeste vs. Bauru'; Em Presidente Prudente: Corintians vs. São Paulo; Em Lins: Comercial vs. Prudentina.

SERIE OURO — Em Rio Claro: Velo Clube vs. Internacional de Limeira; Em Araras: Ararense vs. Paulista; Em Araraquara: São Paulo vs. Rio Claro; Em Jau': XV de Novembro vs. Internacional de Bebedouro; Em São José do Rio Preto: America vs. Comercial de Limeira.

COTAÇÕES DO INTERIOR

São os seguintes os craques dos clubes profissionais da 2.a Divisão, que mercê de suas magnificas atuações no ultimo domingo, alcançaram cotação nas diversas posições, formando tambem a seleção da semana:

Arqueiros

1.o Tinoco (Mogiana)
2.o Rafael (Batatais)
3.o Zinho (Bauru')
4.o Robertinho (Botafogo)
5.o Ciasca (Rio Pardo)

Zagueiros direitos

1.o Salvador (São Bento)
2.o Avelino (Taubaté)
3.o Noca (Linense)
4.o Nazá (São Paulo Araçatuba)
5.o Lucio (Bauru')

Zagueiros esquerdos

1.o Laudelino (Riopardense)
2.o Jair (Comercial de Lins)
3.o Caneca (Ginasio)
4.o Alcides (Ponte Preta)
5.o Rubens (Mogiana)

Medios direitos

1.o Geraldo (Mogiana)
2.o Costa (Riopardense)
3.o Pedrinho (Bauru')
4.o Filhinho (America)
5.o Inglês (Francana)

Centros-Medios

1.o Pierre (America)
2.o Pixo (Batatais)
3.o Baiano (São Joaquim)
4.o Mingão (Ginasio)
5.o Diogenes (Botafogo)

Médios esquerdos

1.o Itamar (Batatais)
2.o Fabinho (São Joaquim)
3.o Saraiva (Riopardense)
4.o Chupeta (Prudentina)
5.o Arnaldo (S. Bento).

Pontas-direitas

1.o Dido (Batatais)
2.o Antoninho (Velo Clube)
3.o Sturaro (Riopardense)
4.o Baleiro (Prudentina)
5.o Peixe (Internacional de Bebedouro)

Meias-direitas

1.o Dema (Bragantino)
2.o Tietê (América)
3.o Bagunça (Radium)
4.o Farid (Riopardense)
5.o Beijinho (Prudentina)

Centro-avantes

1.o Tonho Rosa (Batatais)
2.o Paraguaio (Prudentina)
3.o Noventa (Ginasio)
4.o Djalma (Riopardense)
5.o Maracaí (Ferroviaria de Assis)

Meias-esquerdas

1.o Luizinho Rosa (Batatais)
2.o Gaeta (Riopardense)
3.o Roque (Mogiana)
4.o Leonaldo (Francana)
5.o Tim (Botafogo)

Pontas-Esquerdas

1.o Maurinho (Paulista de Araraquara).
2.o Reverio (Mogiana)
3.o Carlitinho (São Joaquim)
4.o Antoninho (Prudentina)
5.o Dirceu (Guarani)

A SELEÇÃO

Dessa forma a seleção desta semana do Campeonato da 2.a Divisão é a seguinte:

Tinoco, Salvador e Laudelino; Geraldo, Pierre e Itamar; Dido, Dema, Tonho Rosa, Luizinho Rosa e Maurinho.

CLASSIFICAÇÕES

Após a rodada de domingo ultimo, passou a ser a seguinte a colocação dos concorrentes do Campeonato Profissional do Interior:

SERIE BRANCA: — 1.o, Batatais 4; 2.o, Botafogo 9; 3.o, Rio-Pardense e Francana 11; 4.o, Rio Pardo e Radium de Mocóca, 12; 5.o, Esportiva Sanjoanense, 15; 6.o São Joaquim, 17; 7.o, Palmeiras e Orlandia 18 e 8.o, Ginasio Pinhalense 19.

SERIE VERMELHA: — 1.o, Guarani 5; 2.o Ponte Preta, 7; 3.o Mogiana 9; 4.o Taubaté, 11; 5.o, Bragantino 14; 6.o, São João 16; 7.o. Votorantim, São Caetano e Rio Branco, 17; 8.o Corintians de Santo André, 19; 9.o Piracicabano 20; 10.o, Porto-Felicense 21; 11.o Paulista de Jundiaí, 31.

SERIE PRETA — 1.o, Linense 6; 2.o Prudentina e São Bento de Marilia 8; 3.o, Corintians de Presidente Prudente 9; 4.o, Ferroviaria de Botucatu', 11; 5.o Ferroviaria de Assis 13; 6.o Bauru', 14; 7.o Noroeste 16; 8.o Tupã 19; 9.o Comercial de Lins, 20; 10.o São Paulo de Araçatuba, 24.

SERIE OURO: — 1.o, Uchôa e Internacional de Bebedouro 10; 2.o, XV de Novembro e Internacional de Limeira12 ; 3.o, America de Rio Preto 13; 4.o Velo Clube, São Paulo, Paulista e Rio Claro 14; 5.o Rio Preto 17; 6.o Ararense 19; 7.o, Comercial de Limeira 24.

JOGOS DA RODADA NUMERO 6

São os seguintes jogos programados para a sexta rodada do segundo turno:

SERIE BRANCA

Em Rio Pardo: Rio Pardo vs. Radium; Em Pinhal: Ginasio Pinhalense vs. Orlandia. Em São João da Boa Vista: Esportiva Sanjoanense vs. Francana. Em São Joaquim: São Joaquim vs. Palmeiras.

SERIE VERMELHA

Em Campinas (sabado) — Mogiana vs. Paulista; (domingo): Guarani vs. Votorantim. Em Piracicaba. Piracicabano vs. Ponte Preta. Em Santo André: Corintians vs. Rio Branco. Em Porto Feliz: Porto-felicense vs. Taubaté. Em Jundiaí: São João vs. São Caetano.

SERIE PRETA

Em Lins: Comercial vs. São Bento; em Tupã: Tupã vs. Noroeste. Em Presidente Prudente: Prudentina vs. Ferroviaria de Botucatu'. Em Assis: Ferroviaria vs. Linense.

SERIE OURO

Em Bebedouro: Internacional vs. Uchoa. Em Limeira: Internacional vs. XV de Novembro. Em Rio Preto — derbi — Rio Preto vs. America. Em Rio Claro: Rio Claro vs. Comercial. Em Araras: Ararense vs. Velo Clube.

PLACARDE

Foram os seguintes os resultados dos jogos da ultima rodada do Campeonato da 2.a Divisão, quarta do returno.

SERIE BRANCA

Em Pinhal: Ginasio Pinhalense (4) vs. Botafogo (1); Em São Joaquim da Barra: São Joaquim (3) vs. Batatais (4). Em Franca — derbi — Palmeiras (0) vs. Francana (3). Em Mocóca: Radium (1) vs. Esportiva Sanjoanense (1). Em São José do Rio Pardo: derbi — Riopardense (5) vs. Rio Pardo (1).

SERIE VERMELHA

Em Piracicaba: Piracicabano (0) vs. Guarani (3). Em Santo André: Corintians (4) vs. Paulista de Jundiaí (3). Em Americana: Rio Branco (3) vs. São Caetano (0). Em Bragança Paulista. Bragantino (3) vs. Taubaté (2). Em Jundiaí: São João (2) vs. Votorantim (0). Em Campinas: Mogiana (2) vs. Ponte Preta (1).

SERIE PRETA

Em Lins: Comerical (0) vs. Linense (0). Em Botucatu': Ferroviaria (3) vs. Corintians de Presidente Prudente (2). Em Presidente Prudente: Prudentina (10) vs. Tupã (2). Em Araçatuba: São Paulo (0) vs. São Bento (2). Em Bauru': Bauru' (0) vs. Ferroviaria de Assis (4).

SERIE OURO

Em Bebedouro: Internacional (6) vs. São Paulo de Araraquara (0). Em Rio Claro: Rio Claro (3) vs. Rio Preto (1). Em Araraquara: Paulista (3) vs. Velo Clube (2). Em Limeira: Comercial (2) vs. Uchôa (0). Em São José do Rio Preto: America (5) vs. XV de Novembro (1).

Batatais, virtual campeão

WALTER LACERDA

Antes do inicio do certame profissional do interior, tivemos oportunidade de escrever que dois clubes, salvo grande surpresa, estavam cotados para o titulo de campeão da Série Branca. Hoje, iremos mais alem. Ainda no começo do returno, quando apenas quatro rodadas foram realizadas, as posições estão perfeitamente delineadas e o Batatais, uma das glorias do futebol interiorano, pode desde já ser apontado como virtual campeão. Fato de inegavel expressão, pois os defensores do Fantasma da Mogiana terão que lutar apenas para conservar o posto que ocupam, distanciados 5 pontos do segundo colocado! Repete, assim, o feito do XV de Novembro no ano passado, quando muito antes do termino do certame era apontado como virtual campeão de sua serie.

As partidas fora de Batatais são três: Palmeiras, de Francana; Orlandia, e Riopardense. E dessas três somente duas disputarão fora, pois a Orlandia tem sua praça de esportes interditada até o final do certame.

Nós que temos acompanhado de perto sua trajetoria não diremos possui quadro superior ao do ultimo certame. Nada disso. Achamos que agora o Batatais, tem o que ha muito não tinha: orientação técnica. Anteriormente, mesmo formando poderoso esquadrão, repleto de medalhões, caia em erros imperdoaveis, pois após uma derrota varios jogadores eram substituidos. Este ano não. Vencendo, empatando ou perdendo — uma unica vez aliás — os jogadores são sempre os mesmos, mudados somente por contusões.

E, seguindo essa norma, o quadro adquiriu conjunto, estabilidade, poderio, confiança em si. E o resultado do esforço dos mentores do Batatais aí está, recompensado pelo titulo da serie Branca, que desde já pode ser considerado certo.

Seus jogadores, com "tarimba" e experiencia não se iludirão ainda tão cedo com essa conquista, pois caso assim fosse, mesmo com cinco pontos de diferença, passariam ainda apertados...

GALERIA DE HONRA

A RIOPARDENSE EM DESTAQUE

Conquistou a Riopardense, de São José do Rio Pardo, mercê de sua magnifica conduta no "Derby" da cidade, o honroso posto de melhor quadro da rodada. Realmente, desenvolvendo uma atuação magnifica, com todos os seus setores perfeitamente entrosados, conseguiram os companheiros de Djalma, abater de forma espetacular o Rio Pardo, por contagem alarmante, que não deixa duvidas quanto ao seu merito. Cinco a um é um placarde mais do que brilhante para coroar os esforços de uma equipe.

E, se considerarmos o valor do seu adversario e as condições em que foi obtida essa vitoria sensacional, veremos que ela foi fruto de desmedido amor às cores do clube, de todos os integrantes da Riopardense. Vencidos no primeiro turno, por 4 a 2 e no domingo anterior de forma incrivel, 6 a 1 perante o Botafogo de Ribeirão Preto, tiveram fibra para romper por cinco vezes a retaguarda final, marcando um triunfo que é dos maiores nos cotejos entre os clubes daquela cidade.

Para alcançar tal resultado porem, repetimos, tiveram que jogar futebol cem por cento efetivo, brindando ainda o publico com filigranas e tentos. E, por esse motivo, a Associação Atletica Riopardense, conquistou hoje o qualificativo de melhor conjunto da quarta rodada.

O CRAQUE DO INTERIOR

DEMA, O ABSOLUTO

Mais um meia direita surge hoje para o posto maximo da semana, que serve para premiar os esforços do craque numero "Um" da rodada no campeonato da 2.a Divisão. E hoje, surge um nome que ainda ha pouco esteve no cartaz, em busca de um clube. Jogou pelo São Paulo de Araçatuba no ano passado, esteve na iminencia de ir para a Ponte Preta, mas acabou ficando no Clube Atletico Bragantino. E' ele Dema. A atuação desenvolvida frente ao Taubaté, é suficiente para aponta-lo como o absoluto da rodada, em que pese as grandes atuações de diversos jogadores na ultima rodada. Todavia, Dema, não foi apenas um grande elemento. Foi o artifice da vitoria de seu quadro sobre o Taubaté, trabalhando com acerto e brilhantismo, do inicio ao fim, levando sempre o panico à retaguarda contraria. Foi uma verdadeira maquina no gramado e a ele cabem os maiores meritos da vitoria alcançada pelo Bragantino. E' tambem um premio ao esforço do jovem craque, que vem lutando bastante para atingir o seu objetivo. Novo ainda, com 20 anos, é uma grande promessa para o futebol bandeirante.

SEM PAGINAÇÃO

DOS MALES, O MENOR...

Estão jogando as camisas no Palmeiras !...

Puzeram caveira de burro nas ofensivas alvi-verdes — A contusão de Canhotinho veio agravar a situação — Felizmente muita coisa bôa aconteceu ultimamente — As consequencias da volta de Tulio — O ataque precisa chutar mais e não ficar à espera dos canhonaços de Jair

Que triste sina persegue o Palmeiras, que não consegue estabilizar um ataque? Este ano, se não nos falha a memoria, não foi conservada, em dois jogos seguidos, a mesma constituição na ofensiva! Se fizessemos uma estatistica sobre as formulas utilizadas pelo alvi-verde para a sua linha de frente, veriamos que nunca tantas mudanças foram feitas em tão pequeno espaço de tempo. Até mesmo uma contusão sobreveio em Canhotinho, para agravar a situação, precisamente no momento em que tudo parecia resolvido. Nem Villadoniga nem Cambon conseguiram dar estrutura definitiva ao ataque. E olhem que não foi por falta de elementos! Pelo contarrio, talvez haja excesso de atacantes no Parque Antartica.

O LADO BOM

Felizmente, ao lado desse aspecto mau muita coisa boa tem sucedido ultimamente ao Palmeiras. O ajustamento da defesa é um fato consumado, indiscutivel. Lourenço parece que se firmou no arco, posição para a qual tambem havia excesso de candidatos. Pianoski, Peter, Doli, foram aventuras que o vento levou... E enquanto Oberdan se prepara para voltar e mostrar que quem foi rei sempre tem majestade, o Micuiba vai dando conta do recado, aparecendo como um dos nossos bons goleiros. Turcão e Sarno seguem o mesmo ritmo de produção que vem apresentando desde que formaram o binomio. Sarno progrediu um pouco, situando-se em pé de igualdade com o seu companheiro, e assim não há problemas no trio final. A segurança da defesa, que foi sempre a caracteristica dos quadros do Parque Antartica, volta outra vez a ser auspiciosa realidade.

SALVE A LINHA MEDIA!

Mexicano quando chegou de Minas veio carregado de vontade de jogar. Realizou grandes partidas no Palmeiras, tornando-se em pouco tempo o idolo da torcida. Depois, deixou-se contagiar pela mediocridade do conjunto e declinou um pouco. Agora, voltou a render com regularidade. Perdeu talvez um pouco daquela espetaculosidade que tanto agradava aos torcedores, mas ganhou muito em eficiencia, passando a produzir mais para a equipe.

A esta altura, está suficientemente provado que o afastamento de Tulio foi um erro, que felizmente já foi corrigido. A sua volta trouxe grandes beneficios ao sexteto defensivo e ao quadro todo, pois Fiume encontrou no seu primitivo posto a facilidade para desenvolver o melhor jogo. Dando redeas aos seus pendores ofensivos, sem maiores preocupações com a defesa, Fiume voltou a ser um dos expoentes do quadro, acionando com frequencia o ataque. No momento em que este estiver engrenado, rendendo de acordo com o valor individual de seus integrantes, é que se vai ver o quanto vale a intermediaria do Palmeiras. Em nossa opinião, Mexicano, Tulio e Fiume formam, atualmente, um trio medio que somente encontra rival no do São Paulo.

Tecnicamente o sexteto defensivo corresponde às necessidades do clube, mas com tudo isso sua tarefa está acrescida de imensas responsabilidades, porque não lhe basta se sobrepor às dificuldades do momento, devendo tambem arcar com os onus dos erros passados. Os pontos perdidos na tabela pesam demais na balança. São de tal modo graves que o menor tropeço provoca consequencias as mais lamentaveis.

O COMPROMISSO DE DOMINGO

O jogo de domngo, contra o Santos, assume um cunho de enorme responsabilidade. Será uma prova durissima, para a qual necessita o Palmeiras contar com todas as suas forças. A batalha é decisiva. Na defesa não há problemas e tãopouco preocupações, pois os seus integrantes estão capacitados, não apenas individualmente, mas tambem em conjunto, a satisfazer as exigencias da partida. Resta saber como se portará o ataque. Este, sim, é o calcanhar de Aquiles, é o verdadeiro "X" da questão. Se o ataque acertar, tudo estará bem. Caso contrario, a defesa não pode fazer milagres.

Onde estão os canhonaços de Jair e as cabeçadas fulminantes de Bovio? E' preciso que alguem faça gols na linha do Palmeiras. Há muita gente para construir o jogo. A carencia é de artilheiros, pois de nada adianta construir se, lá adiante não houver alguem para transformar em tentos as jogadas preparadas no meio do campo. Aliás, o ataque do alvi-verde está jogando taticamente errado. E' preciso avançar mais, entrar na area, chutar, chutar sempre que possivel. Pensar que os tiros de Jair são suficientes, é pura ingenuidade, porque quando acontece o que aconteceu contra o Juventus, isto é, quando o Jajá é rigorosamente marcado, o ataque fica a ver navios. Seria interessante que todos os atacantes, sempre que possivel, entrassem na area para tentar o tiro final.

Quanto à formação da vanguarda, cremos que a melhor será: Lula, Canhotinho, Bovio, Jair e Lima. Essa seria a formula ideal mas o diabo é que parece que tem caveira de burro na linha do Palmeiras.

Amigos e inimigos dos esportes

Depois de uma série de sessões, nas quais tivemos oportunidade sentir de perto a mentalidade pueril de muitos dos nossos homens publicos, a Camara Municipal de São Paulo aprovou em primeira discussão o projeto ou seu substitutivo, de auxilio aos esportes, documento este emanado das comissões permanentes.

Mais de um mês se arrastou o projeto no plenario dada a obstrução sistematica daques que não compreendendo devidamente o alcance do mesmo, apenas encontravam meios demagogicos para o condenar, alegando inverdades, incoerencias em manifesta demonstração de desconhecimento de causa.

Contudo, depois de muito se discutir, veio a prevalecer o bom senso. O projeto foi finalmente aprovado, em primeira discussão, e sua aprovação na segunda é, desde já, fato concreto e a sanção do prefeito tambem caso liquidado.

Os beneficios são incalculaveis. O futebol e consequentemente os esportes amadores terão forte impulso já que os clubes poderão ter dentro em breve suas proprias praças de esportes. Terrenos foram doados, emprestimos serão realizados, etc. alcançando estas medidas, de imediato, varios dos principais clubes de São Paulo.

A Camara Municipal de São cumpriu o seu dever. Reza expressamente a constituição federal a lei organica dos municipios, a constituição estadual, ser dever dos legisladores prestar auxilio efetivos aos esportes.

O São Paulo iniciará imediatamente as obras para a construção do seu esplendido estadio, ou vila olimpica, o Corintians e o Palmeiras concluirão no inicio do ano proximo seus estadios, proporcionando conforto cem vezes maior aos associados. A Portuguesa de Desportos e o Ipiranga terão finalmente capacidade para levantar seus estadios.

Temos aqui, publicamente, em nome dos esportistas de São Paulo, de agradecer a Camara Municipal de São Paulo e particularmente àqueles que votaram pela aprovação do projeto, repudiando a bancada da U. D. N. e mais Janio Quadros, Cid Franco, Angelo Bortolo, José Diniz, vereadores estes que dando inequivoca demonstração de incompreensão do que seja alcance social e esportivo, votaram contra.

UM ESPETACULAR DESFILE DE GAROTAS, RITIMOS, CANÇÕES, COR e GARGALHADAS!
DENNIS MORGAN
JACK CARSON
DOIS AVENTUREIROS NO TEXAS
"Two Guys From Texas"
TECHNICOLOR!
HOJE OPERA Santa Cecilia

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

CAXAMBU' FALA DE BALTAZAR

"Baltazar tornou-se por demais conhecido, depois que passou a jogar no comando do ataque. E' que o centro-avante corintiano tem se destacado, sobremaneira, na maioria das partidas que disputa e, evidentemente, tem que ganhar nome e popularidade. Suas atuações o têm credenciado como um dos mais completos na posição. Baltazar as executa com perfeicas apreciaveis. Confesso que gosto de ve-lo jogar, muito embora não goste quando marca gol em meu arco. Antes e acima de tudo, sou admirador de suas cabeçadas. Baltazah as executa com perfeição. E' sua principal virtude. Parece que todo o quadro do Corintians joga para as cabeçadas de Baltazar. Na área, então, só lhe mandam bolas altas. O imprevisto e a força de suas cabeçadas, quando marca gol, dão a impressão de que o arqueiro está mal colocado. Todavia, é a habilidade de Baltazar que nos desloca, deixando-nos, muitas vezes, sem ação. Isso ficou comprovado outro dia, naquele primeiro gol do Corintians, quando perdemos por 3x1. Posso afirmar mesmo, que Baltazar segue as pegadas de Luizinho no futebol brasileiro como cabeceador. O antigo ponteiro direito sampaulino foi um dos mais perfeitos nesse particular. Pelo menos para mim é assim. Baltazar é tambem impetuoso. Com isso, consegue desmarcar-se e evitar que o adversario o atrapalhe na sua ansia em direção à meta contraria. Sempre agil e veloz, segura-lo nas suas arrancadas é uma tormenta para qualquer zagueiro. Com facilidade espantosa Baltazar tira o seu marcador da jogada, por que é um jogador malicioso. Sabe ludibriar o contrario, fintando bem com o corpo. Seu tiro tambem é certeiro. Noto que Baltazar prefere colocar o balão a chutar com potencia e é mais feliz que muitos dinamitadores de nossos campos, porque vai avançando na tabela de artilheiros. Como disse, Baltazar é malicioso. Usa truques numa área que são peculiares a Leonidas e o foram a Friedenreich. Nunca pensava que Baltazar soubesse fazer os mesmos truques que celebrizaram aqueles dois astros do futebol nacional. Em determinados momentos, no ardor da luta, e sequioso de marmar um gol, Baltazar esquece-se da lealdade, embora não se possa culpar muito um jogador em tais situações. A vontade de contribuir para a vitória de seu clube, obriga o atacante a proceder assim. O certo é que o centro-avante do Corintians tem se imposto. Depois de um periodo não muito lucido na meia direita, Baltazar revela-se um notavel comandante de ofensiva. Isto tem servido para dar-lhe fama e não está longe o dia em que poderá se consagrar definitivamente pois o campeonato mundial está ai".





PIRACICABA - PERIGO A' VISTA!

OS DOIS ENCONTROS MAIS IMPORTANTES DA PROXIMA RODADA SERÃO DISPUTADOS FORA DA CAPITAL — O S. PAULO PELEJARÁ COM O XV DE NOVEMBRO E O PALMEIRAS ENFRENTARÁ O SANTOS EM VILA BELMIRO — LUSOS DE S. PAULO E DE SANTOS EM CONFRONTO DIRETO — FRACOS OS DEMAIS JOGOS

Dos cinco jogos que compõe a proxima rodada do Campeonato Paulista de Futebol, dois deles, justamente os de maior importancia, serão disputados fora da capital. O lider pelejará com o XV de Novembro, em Piracicaba, e os vice-lideres, Palmeiras e Santos, estarão frente a frente em Vila Belmiro.

PERIGO PARA O SÃO PAULO

O XV de Novembro, em seus dominios, é adversario perigoso, principalmente depois que derrotou a Portuguesa de Desportos por 4 a 1 e em seguida o Nacional por 10 a 1. Precisa o tricolor jogar com o maximo cuidado, para não conhecer um resultado adverso. Embalado pelos seus ultimos feitos, o alvinegro piracicabano pode ser apontado como um dos mais dificeis compromissos do São Paulo, neste segundo turno. Será esta a peleja de maior interesse da rodada.

BATALHA DOS VICE-LIDERES

Santos e Palmeiras jogarão domingo as ultimas esperanças no campeonato. O prelio é decisivo, para ambos, e poderá ser tambem para o certame, no caso de empate, pois então o São Paulo ficará completamente a vontade. A derrota afastará definitivamente do pareo pelo titulo qualquer dos dois contendores. Quem vencerá? Dificil responder a essa pergunta. O Santos conta com o fator campo, mas todos sabem que o Palmeiras, nos momentos dificeis, sabe lutar com a maxima bravura. De qualquer forma, será uma partida sensacional.

O COTEJO DOS LUSOS

Vem a seguir, em ordem de importancia para a classificação, o embate entre os lusos da capital e de Santos. A presença de Brandãozinho, contra o seu ex-clube, é uma das principais atrações deste prelio, que deverá ser equilibrado. No primeiro turno os praianos foram os vencedores, de forma que a Portuguesa de Desportos lutará pelo revide. E' este o melhor cotejo da capital. O Pacaembu por certo acolherá consideravel publico, que ali assistirá a este jogo com a atenção voltada para as noticias que virão de Piracicaba e de Santos.

CORINTIANS vs. NACIONAL

Será dificil ao "lanterninha" livrar-se de nova derrota. Cremos mesmo que será impossivel, pois é enorme a diferença de classe entre as duas equipes. Partida de atração restrita aos torcedores do Corintians, que estão acompanhando a marcha de rehabilitação do alvi-negro.

IPIRANGA vs. JUVENTUS

Prelio equilibrado, com leve favoritismo do Ipiranga, que conta com o fator campo. Goleado pelo São Paulo, na rodada anterior, o "vovô" tudo fará para desforrar-se, sendo possivel que o Juventus pague pelo mal que não fez.

Quem quer que você seja...haverá sempre em seu coração um lugar para ELA!
20th
Jeanne CRAIN - William HOLDEN
EDMUND GWENN Em
APARTAMENTO para dois
"APARTMENT FOR PEGGY"
TECHNICOLOR
HOJE
Rita — Palacio
Rita — Moderno
Phenix — Gomes
Hollywood — São José
São Carlos
Comp. NAC.

NOTAS CURIOSAS...

Arnaldo Silveira foi um dos mais completos ponteiros esquerdos do Brasil. Começou sua carreira no Santos, em 1912. Em 1914 passou para o Paulistano, clube que defendeu até 1919, quando retornou ao Santos. Nesse ano foi campeão sul-americano de futebol.

A ultima vez em que Cardeal jogou na seleção gaucha, foi contra os paulistas, no Pacaembu. Eis o quadro do Rio Grande do Sul: Ivo; Alfeu e Vaz; Laerte, Avila e Abigail; Tesourinha, Motorzinho, Cardeal, Rui e Carlitos.

Cada país possui o seu idolo, nos esportes. Senão, vejamos: no Brasil, Friedenreich; na Argentina, Firpo e Sastre; nos Estados Unidos, Dempsei e Babe Ruth; na Espanha Zamora; na Alemanha, Max Schmeling; na Italia, Meazza; na Finlandia, Paavo Nurmi; no Uruguai, Piedibene; na Noruega, Sonja Henie. Assim, em todas as partes. E ainda há quem fale mal do esporte!...

Giovani de Bardi, nascido em Florença, foi o homem que escreveu a primeira regra de futebol.

Em qualquer tiro livre simples a ser cobrado na área (impedimento, tiro de meta, toque, falta, etc.), a bola não poderá ser passada para o arqueiro, devendo ser chutadapara fora da área.

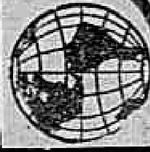
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Rua Major Diogo N.o 315
Fone: 6-4406
Diretor artistico: ADOLFO CELI
Diretor tecnico: ALDO CALVO
HOJE — 21 hs. — HOJE
"Luz de Gás"
(ANGEL STREET)
(De Patrick Hamilton
Desta peça foi extraido o filme de grande sucesso "A MEIA LUZ"
Direção geral de Adolfo Celi
Cenarios de Sofia Lebre de Assumpção.
Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio, rua 24 de Maio, 204. Fone: 4-9896

'A' FORCA!"
ERA O DESTINO QUE TODOS EXIGIAM PARA AQUELA MULHER QUE SE DIZIA INOCENTE.
RAY MILLAND
FLORENCE MARLY
ENQUANTO A MORTE ESPERA
"Sealed Verdict."
ACOMP. NAC.
HOJE
BANDEIRANTES

NICOLA GALUCCI
PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral
Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4168 (Rede interna)
Caixa Postal, 5106 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

P-S-S-S-T! BOB ESTÁ "SEDUZINDO" A MAIS ALUCINANTE "VAMP" QUE JA INCENDIOU O OESTE!
BOB HOPE
JANE RUSSELL
O VALENTE TREME TREME
"THE PALEFACE"
TECHNICOLOR
ACOMP. NACIONAL
HOJE
ART PALACIO
ROSARIO
Majestic
ESMERALDA
Paramount
PIRATININGA

CHANTAGISTA MISTERIOSO
WILLIAM HENRY
LINDA STERLING
1.ª exibição em S. Paulo
FRONTEIRA INDOMITA
HOJE
AVENIDA



Mundo ESPORTIVO

ANO IV | São Paulo — Sexta-feira, 23 de Setembro de 1949 | NUM. 161

CONSELHO DA SEMANA:

Que a torcida de Piracicaba se comporte domingo e sempre cavalheiresca e exemplarmente é o conselho que tomamos a liberdade de enviar-lhe. Sua equipe tem dado provas de valor tecnico e poderá ganhar do S. Paulo. Basta que sua torcida lhe dê o estimulo necessario. Nunca, porém, que ela perca a linha, porque isso deporá contra o XV e o prejudicará no futuro.



MAIS UM ANO FELIZ PARA O SANTOS — Sob a gestão de Athié Jorge Coury o glorioso gremio de Vila Belmiro já quase conquistou o esplendor dos seus aureos tempos, quando o proprio Athié era um dos seus notaveis defensores. O celebre quadro da dupla Sirirí e Camarão nunca foi esquecido, mas é evidente que muitas de suas glorias estão sendo reeditadas nesta fase brilhante do Santos. Basta dizer-se que nos ultimos dois anos não perdeu uma unica partida no seu campo. Feito como esse põe em destaque a excelencia do atual conjunto. No cliché vemos os craques praianos numa pose especial para o MUNDO ESPORTIVO. No alto, da esquerda para a direita: Brandão, Odair, Antoninho, Simões, Expedito, Pinhegas e Nicacio. Abaixados: Pascoal, Alfredo, Dinho, Helvio, Nenê, Telesca e Juvenal.